

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	293.482.126
Preferenciais	0
Total	293.482.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.932.160	8.597.497
1.01	Ativo Circulante	1.891.317	1.873.321
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	292.568	172.275
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.087.233	1.195.586
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.087.233	1.195.586
1.01.03	Contas a Receber	294.581	242.819
1.01.03.01	Clientes	294.581	242.819
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	294.581	242.819
1.01.04	Estoques	58.775	55.653
1.01.04.01	Estoques	4.425	5.397
1.01.04.02	Almoxarifado para inversões fixas	54.350	50.256
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.747	135.206
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.747	135.206
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	73.747	135.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.413	71.782
1.01.08.03	Outros	84.413	71.782
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	38.847	33.771
1.01.08.03.03	Outro Ativos	45.566	38.011
1.02	Ativo Não Circulante	7.040.843	6.724.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.007	187.981
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.366	5.022
1.02.01.04	Contas a Receber	65.231	65.231
1.02.01.04.01	Clientes	65.231	65.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	370.410	117.728
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	266.605	1.284
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	54.102	56.692
1.02.01.10.06	Outros Ativos	32.280	37.287
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	17.423	22.465
1.02.02	Investimentos	814.075	847.106
1.02.02.01	Participações Societárias	814.075	847.106
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	814.075	847.106
1.02.03	Imobilizado	5.696.535	5.605.708
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.629.038	5.537.289
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.629.038	5.537.289
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67.497	68.419
1.02.04	Intangível	89.226	83.381
1.02.04.01	Intangíveis	89.226	83.381
1.02.04.01.02	Intangível	89.226	83.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.932.160	8.597.497
2.01	Passivo Circulante	711.256	598.298
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.472	87.907
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.472	87.907
2.01.02	Fornecedores	252.980	255.673
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	249.407	248.041
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.573	7.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.217	41.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.879	30.677
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.879	30.677
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.705	8.619
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.633	2.504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.733	64.914
2.01.04.02	Debêntures	63.733	64.914
2.01.05	Outras Obrigações	290.126	143.276
2.01.05.02	Outros	290.126	143.276
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	100.000
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	10.876	18.885
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	128.203	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	33.152	5.876
2.01.05.02.07	Valores a Pagar por Aquisições	17.895	18.515
2.01.06	Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02	Outras Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02.04	Provisão para Abandono de Poços	4.728	4.728
2.02	Passivo Não Circulante	3.787.398	3.668.483
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.098.784	3.040.102
2.02.01.02	Debêntures	3.098.784	3.040.102
2.02.02	Outras Obrigações	500.577	426.676
2.02.02.02	Outros	500.577	426.676
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	7.542	4.712
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	160.991	88.449
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.568	3.039
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.02.02.08	Dividendos a pagar	200.000	200.000
2.02.03	Tributos Diferidos	38.613	60.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.613	60.324
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.613	60.324
2.02.04	Provisões	149.424	141.381
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.579	4.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.826	1.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.144	1.874
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	609	434
2.02.04.02	Outras Provisões	144.845	137.375
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	144.845	137.375
2.03	Patrimônio Líquido	4.433.506	4.330.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.698	2.832.624
2.03.01.01	Capital Social	2.832.698	2.832.624
2.03.02	Reservas de Capital	60.192	56.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-7.884
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	41.691	45.557
2.03.04	Reservas de Lucros	1.393.897	1.393.897
2.03.04.01	Reserva Legal	178.942	178.942
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	149.345	149.345
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.065.610	1.065.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	224.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.718	13.540
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.718	13.540
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	714.039	1.321.330	687.385	1.391.742
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-463.531	-890.579	-470.164	-927.161
3.03	Resultado Bruto	250.508	430.751	217.221	464.581
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.331	-76.011	-53.562	-68.147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.855	-112.566	-55.623	-102.985
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.512	-17.123	-9.678	-13.163
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.036	53.678	11.739	48.001
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	217.177	354.740	163.659	396.434
3.06	Resultado Financeiro	8.919	15.105	84.537	149.236
3.06.01	Receitas Financeiras	202.471	440.378	337.529	512.674
3.06.02	Despesas Financeiras	-193.552	-425.273	-252.992	-363.438
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	226.096	369.845	248.196	545.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.413	-43.365	-10.057	-80.002
3.08.02	Diferido	-23.413	-43.365	-10.057	-80.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	202.683	326.480	238.139	465.668
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	202.683	326.480	238.139	465.668
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69	1,11	0,81	1,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,69	1,11	0,81	1,59

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	202.683	326.480	238.139	465.668
4.02	Outros Resultados Abrangentes	132.788	-126.258	0	0
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção	201.194	-191.300	0	0
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-68.406	65.042	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	335.471	200.222	238.139	465.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	433.416	650.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	735.677	695.590
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	369.845	545.670
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	263.164	136.685
6.01.01.05	Depreciação, amortização e depleção	283.526	253.937
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-53.678	-48.001
6.01.01.12	Provisões, perdas estimadas e outros	-3.293	1.496
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	7.470	7.314
6.01.01.16	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	15.343	92.501
6.01.01.18	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-146.700	-294.012
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.846	20.912
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-51.320	15.307
6.01.02.02	Estoques	-1.430	-2.909
6.01.02.03	Impostos a recuperar	64.049	8.131
6.01.02.05	Outros ativos	-17.065	13.317
6.01.02.06	Fornecedores	-7.079	41.887
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	1.042	-909
6.01.02.08	Impostos a recolher	-25.186	-45.802
6.01.02.09	Almoxarifado para inversões fixas	-4.094	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	20.237	-8.110
6.01.03	Outros	-281.415	-65.832
6.01.03.01	Juros pagos	-167.163	-92.254
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-2.208
6.01.03.05	Pagamento de contratos de hedge	-114.252	28.630
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-196.864	-242.493
6.02.02	Aplicações financeiras	76.475	229.038
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-360.048	-609.302
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	86.709	137.771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.259	-460.096
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-16.216	-16.967
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-100.000	-238.158
6.03.11	Exercício de opção de ações	74	148
6.03.13	Pagamentos valores a pagar por aquisições	0	-197.796
6.03.15	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-117	-7.323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	120.293	-51.919
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	172.275	259.482
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	292.568	207.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74	4.018	0	-101.524	0	-97.432
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	74	0	0	0	0	74
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	4.135	0	0	0	4.135
5.04.10	Recompra de ações	0	-117	0	0	0	-117
5.04.11	Entrega de ações de tesouraria	0	0	0	-1.524	0	-1.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	326.480	-126.258	200.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	326.480	0	326.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-126.258	-126.258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.698	94.673	1.393.897	224.956	-112.718	4.433.506

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	938	0	-263.400	0	-262.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-263.400	0	-263.400
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	1.868	0	0	0	1.868
5.04.12	Recompra de ações	0	-7.323	0	0	0	-7.323
5.04.13	Entrega de ações	0	6.393	0	0	0	6.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	465.668	0	465.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	465.668	0	465.668
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.794	1.318.945	202.268	0	4.438.631

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.592.405	1.666.727
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.577.096	1.649.640
7.01.02	Outras Receitas	15.309	17.087
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-534.917	-602.149
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-48.726	-63.740
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-486.191	-538.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.057.488	1.064.578
7.04	Retenções	-283.526	-253.937
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.526	-253.937
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	773.962	810.641
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	408.935	389.200
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.678	48.001
7.06.02	Receitas Financeiras	355.257	341.199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.182.897	1.199.841
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.182.897	1.199.841
7.08.01	Pessoal	132.273	120.455
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.918	72.598
7.08.01.02	Benefícios	47.317	43.025
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.038	4.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.288	301.969
7.08.02.01	Federais	171.265	198.734
7.08.02.02	Estaduais	100.015	102.634
7.08.02.03	Municipais	2.008	601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	450.856	311.749
7.08.03.01	Juros	340.152	191.963
7.08.03.02	Aluguéis	14.022	21.259
7.08.03.03	Outras	96.682	98.527
7.08.03.03.01	Royalties	96.682	98.527
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	326.480	465.668
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	263.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.480	202.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.031.752	8.668.015
1.01	Ativo Circulante	2.178.986	2.158.236
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.992	229.508
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.299.125	1.395.510
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.299.125	1.395.510
1.01.03	Contas a Receber	327.052	253.967
1.01.03.01	Clientes	327.052	253.967
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	327.052	253.967
1.01.04	Estoques	61.947	57.899
1.01.04.01	Estoques	5.651	6.139
1.01.04.02	Almoxarifado para inversões fixas	56.296	51.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	81.785	146.817
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.785	146.817
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	81.785	146.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.085	74.535
1.01.08.03	Outros	88.085	74.535
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	38.847	33.771
1.01.08.03.03	Outro Ativos	49.238	40.764
1.02	Ativo Não Circulante	6.852.766	6.509.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	521.901	255.554
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.366	5.022
1.02.01.04	Contas a Receber	65.231	65.231
1.02.01.04.01	Clientes	65.231	65.231
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.037	8.113
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.037	8.113
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	447.267	177.188
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	266.605	1.284
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	66.400	69.109
1.02.01.10.06	Outros Ativos	76.131	81.912
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	38.131	24.883
1.02.03	Imobilizado	6.241.641	6.164.367
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.171.879	6.104.608
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.171.879	6.104.608
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	69.762	59.759
1.02.04	Intangível	89.224	89.858
1.02.04.01	Intangíveis	89.224	89.858
1.02.04.01.02	Intangível	89.224	89.858

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.031.752	8.668.015
2.01	Passivo Circulante	747.721	619.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.342	88.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.342	88.753
2.01.02	Fornecedores	271.303	265.879
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	270.174	260.844
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.129	5.035
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.390	50.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.968	39.063
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	18.968	39.063
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.706	8.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.716	2.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.733	64.914
2.01.04.02	Debêntures	63.733	64.914
2.01.05	Outras Obrigações	297.225	144.554
2.01.05.02	Outros	297.225	144.554
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	100.000
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	17.250	19.173
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	128.203	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	33.877	6.866
2.01.05.02.07	Valor a pagar por Aquisições	17.895	18.515
2.01.06	Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02	Outras Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02.04	Provisão para Fechamento de Poços	4.728	4.728
2.02	Passivo Não Circulante	3.850.525	3.717.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.098.784	3.040.102
2.02.01.02	Debêntures	3.098.784	3.040.102
2.02.02	Outras Obrigações	514.855	429.086
2.02.02.02	Outros	514.855	429.086
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	21.820	7.122
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	160.991	88.449
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.568	3.039
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.02.02.08	Dividendos a pagar	200.000	200.000
2.02.03	Tributos Diferidos	38.613	60.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.613	60.324
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.613	60.324
2.02.04	Provisões	198.273	188.410
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.175	47.946
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.826	1.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.261	3.214
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	45.088	43.034
2.02.04.02	Outras Provisões	148.098	140.464
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	148.098	140.464
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.433.506	4.330.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.698	2.832.624
2.03.01.01	Capital Social	2.832.698	2.832.624
2.03.02	Reservas de Capital	60.192	56.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-7.884
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	41.691	45.557
2.03.04	Reservas de Lucros	1.393.897	1.393.897
2.03.04.01	Reserva Legal	178.942	178.942
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	149.345	149.345
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.065.610	1.065.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	224.956	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.718	13.540
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.718	13.540
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	807.943	1.492.399	806.302	1.667.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-516.223	-984.082	-553.122	-1.093.988
3.03	Resultado Bruto	291.720	508.317	253.180	573.066
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.664	-135.167	-74.775	-134.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.951	-114.858	-66.443	-122.945
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.713	-20.309	-8.332	-11.951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.056	373.150	178.405	438.170
3.06	Resultado Financeiro	10.781	9.739	75.421	124.418
3.06.01	Receitas Financeiras	214.086	457.219	383.829	566.109
3.06.02	Despesas Financeiras	-203.305	-447.480	-308.408	-441.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	233.837	382.889	253.826	562.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.154	-56.409	-15.687	-96.920
3.08.01	Corrente	-6.368	-8.927	-3.713	-10.265
3.08.02	Diferido	-24.786	-47.482	-11.974	-86.655
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	202.683	326.480	238.139	465.668
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	202.683	326.480	238.139	465.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	202.683	326.480	238.139	465.668
4.02	Outros Resultados Abrangentes	132.788	-126.258	0	0
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção	201.194	-191.300	0	0
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-68.406	65.042	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	335.471	200.222	238.139	465.668
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	335.471	200.222	238.139	465.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	542.946	827.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	865.144	899.163
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	382.889	562.588
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	272.743	161.383
6.01.01.05	Depreciação, amortização e depleção	333.214	359.449
6.01.01.12	Provisões, perdas estimadas e outros	-1.637	1.600
6.01.01.14	Atualização da provisão para abandono de poços	7.634	7.479
6.01.01.16	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	17.001	100.676
6.01.01.18	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-146.700	-294.012
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.298	4.267
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-72.643	30.940
6.01.02.02	Estoques	-1.926	-3.112
6.01.02.03	Impostos a recuperar	67.741	10.270
6.01.02.05	Outros ativos	-17.211	-5.425
6.01.02.06	Fornecedores	983	28.061
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	1.066	-977
6.01.02.08	Impostos a recolher	-27.781	-49.000
6.01.02.09	Almoxarifado para inversões fixas	-4.536	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	21.009	-6.490
6.01.03	Outros	-288.900	-75.891
6.01.03.01	Juros pagos	-168.182	-92.607
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.466	-11.914
6.01.03.05	Pagamento de contratos de hedge	-114.252	28.630
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-331.348	-436.939
6.02.02	Aplicações financeiras	57.501	283.247
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-388.849	-720.186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120.114	-463.540
6.03.04	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-20.071	-20.411
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-100.000	-238.158
6.03.11	Exercício de opção de ações	74	148
6.03.13	Pagamentos valores a pagar por aquisições	0	-197.796
6.03.15	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-117	-7.323
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	91.484	-72.940
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	229.508	295.548
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.992	222.608

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716	0	4.330.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716	0	4.330.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	74	4.018	0	-101.524	0	-97.432	0	-97.432
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	74	0	0	0	0	74	0	74
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	4.135	0	0	0	4.135	0	4.135
5.04.10	Recompra de ações	0	-117	0	0	0	-117	0	-117
5.04.11	Entrega de ações de tesouraria	0	0	0	-1.524	0	-1.524	0	-1.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	326.480	-126.258	200.222	0	200.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	326.480	0	326.480	0	326.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-126.258	-126.258	0	-126.258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.698	94.673	1.393.897	224.956	-112.718	4.433.506	0	4.433.506

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	938	0	-263.400	0	-262.314	0	-262.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-263.400	0	-263.400	0	-263.400
5.04.09	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148	0	148
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	1.868	0	0	0	1.868	0	1.868
5.04.12	Recompra de ações	0	-7.323	0	0	0	-7.323	0	-7.323
5.04.13	Entrega de ações	0	6.393	0	0	0	6.393	0	6.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	465.668	0	465.668	0	465.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	465.668	0	465.668	0	465.668
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.794	1.318.945	202.268	0	4.438.631	0	4.438.631

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.777.121	1.955.062
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.765.736	1.953.702
7.01.02	Outras Receitas	11.385	1.360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-563.286	-642.576
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-48.726	-63.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-514.560	-578.835
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.213.835	1.312.486
7.04	Retenções	-333.214	-359.449
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-333.214	-359.449
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	880.621	953.037
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	372.098	394.634
7.06.02	Receitas Financeiras	372.098	394.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.252.719	1.347.671
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.252.719	1.347.671
7.08.01	Pessoal	134.636	123.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.971	73.748
7.08.01.02	Benefícios	48.521	44.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.144	4.959
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.657	336.634
7.08.02.01	Federais	193.862	232.335
7.08.02.02	Estaduais	99.759	103.698
7.08.02.03	Municipais	2.036	601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	495.946	422.305
7.08.03.01	Juros	362.359	270.216
7.08.03.02	Aluguéis	17.735	24.778
7.08.03.03	Outras	115.852	127.311
7.08.03.03.01	Royalties	115.852	127.311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	326.480	465.668
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.000	263.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.480	202.268

Comentário do Desempenho



Divulgação dos Resultados

2T26

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 07 de agosto de 2026
10h (BRT) | 9h (EST)

Webinar: [Clique aqui](#)

RECV
B3 LISTED NM

IBOV IGPTW IDIV IDVR IBRX100 SMLL IBRA IGC IGC-NM ITAG IGCT

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

1.	DESTAQUES	4
2.	PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	5
3.	OPERACIONAL	6
3.1	Produção	6
3.2	Sondas e Serviços (RSO)	7
3.3	Midstream	7
4.	COMERCIALIZAÇÃO	8
5.	PERFORMANCE FINANCEIRA	10
5.1	Receita Líquida	10
5.2	Hedge de Petróleo	10
5.3	Custos e Despesas operacionais	12
5.4	Lifting Cost	12
5.5	Royalties	13
5.6	EBITDA e Lucro Operacional	13
5.7	Netback	13
5.8	Resultado Financeiro	14
5.9	Lucro Líquido	15
5.10	Fluxo de Caixa	15
5.11	Investimentos	17
5.12	Endividamento	18
6.	SUSTENTABILIDADE	19
7.	PERFORMANCE DA AÇÃO	20
8.	DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS	21

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela intensificação do cenário de instabilidade geopolítica iniciado no trimestre anterior, com reflexos diretos sobre o mercado internacional de petróleo, combinando volatilidade nos preços do barril, incertezas no cenário macroeconômico global e oscilações relevantes nos mercados financeiros. Nesse contexto, seguimos concentrados na execução disciplinada de nossa estratégia, com foco na eficiência operacional, na otimização da estrutura de custos e na geração de valor de longo prazo.

A Companhia registrou Receita Líquida de R\$ 808 milhões, EBITDA de R\$ 396 milhões e Lucro Líquido de R\$ 203 milhões no trimestre. Os resultados refletem não apenas a resiliência do nosso modelo de negócios, mas também avanços importantes na captura de valor da produção, especialmente com a melhora das condições comerciais para venda de petróleo no Ativo Potiguar, que contribuíram para uma redução relevante dos descontos observados ao longo do período.

A geração consistente de caixa e a manutenção de uma estrutura de capital sólida permaneceram como prioridades da Companhia. Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,01x Dívida Líquida/EBITDA, preservando flexibilidade financeira para a execução de nossa estratégia e para a remuneração dos acionistas. Reafirmando nosso compromisso com a disciplina financeira e a geração de retornos consistentes, em maio, realizamos o pagamento de R\$ 100 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) e agora anunciamos uma nova distribuição de R\$ 100 milhões em JCP, além dos dividendos já declarados de R\$ 100 milhões que serão pagos em dezembro de 2026.

No campo operacional, seguimos avançando na execução dos projetos de recuperação secundária, com destaque para a ampliação das iniciativas de injeção de água nos polos Miranga, na Bahia, e Sabiá e Riacho da Forquilha no Ativo Potiguar. Essas iniciativas seguem alinhadas à estratégia de maximização do fator de recuperação dos reservatórios e da geração de valor dos ativos no longo prazo.

Seguimos avançando de forma consistente na agenda ESG. Em junho, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2025, evidenciando a integração dos temas ESG à estratégia e ao modelo de negócios da Companhia, com foco em segurança, mudanças climáticas, gestão ambiental, pessoas, ética e governança.

Reforçando nosso compromisso com a integridade e a transparência, a PetroReconcavo também recebeu o reconhecimento Empresa Pró-Ética 2025-2026, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos. Com essa conquista, passamos a integrar um seleto grupo de empresas reconhecidas nacionalmente por suas práticas de integridade, sendo a única empresa da Bahia e a única do Nordeste do setor de óleo e gás contemplada nesta edição.

O cenário atual continua exigindo disciplina, eficiência e rigor na alocação de capital. Seguimos confiantes na capacidade da PetroReconcavo de executar sua estratégia, capturar oportunidades de geração de valor e enfrentar os desafios do setor, apoiados por uma base de ativos resiliente, excelência operacional e uma sólida posição financeira.

José Firmo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Comentário do Desempenho

1. DESTAQUES

Salvador, 6 de agosto de 2026 – A PetroReconcavo S.A. (B3: RECV3) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T26) e do acumulado ("1S26" ou "acumulado") de 2026. Os dados estão consolidados em milhares de reais (R\$ mil), conforme práticas contábeis brasileiras e normas internacionais IFRS, salvo indicação em contrário.



Produção média

24,1 mil barris de óleo equivalente ("boe")/dia no 2T26, redução de 1% vs. 1T26; e 24,2 mil boe/dia no 1S26, redução 11% vs. 1S25.



Brent e Dólar médios

Dated Brent médio de US\$ 103,85/bbl no 2T26, aumento de 28% vs. 1T26. Dólar médio de R\$ 5,05, 4% menor vs. 1T26.



Receita Líquida¹

R\$ 808 milhões no trimestre, aumento de 18% vs. 1T26; e R\$ 1,5 bilhão no 1S26, redução de 10% vs. 1S25.



EBITDA

R\$ 396 milhões no trimestre, aumento de 28% vs. 1T26; e R\$ 706 milhões no 1S26, redução de 11% vs. 1S25.



Lucro Líquido

R\$ 203 milhões no 2T26, aumento de 64% vs. 1T26; e R\$ 326 milhões no 1S26, redução de 30% vs. 1S25.



Capex

R\$ 193 milhões no 2T26, redução de 2% vs. 1T26; e R\$ 390 milhões no 1S26, redução de 37% vs. 1S25.



Geração de Caixa Livre²

R\$ 74 milhões no trimestre, redução de 8% vs. 1T26; e R\$ 154 milhões no 1S26, 7% maior que no 1S25.



Dívida Líquida

R\$ 1,4 bilhão de Dívida Líquida, representando alavancagem de 1,01x.



Proventos / JCP

R\$ 100 milhões pagos em 28 de maio; e R\$ 100 milhões a serem pagos em 27 de agosto.



Precificação da venda de petróleo

Aditivos ao contrato com impacto positivo no trimestre e novo contrato de longo de prazo com a Brava no Rio Grande do Norte.

Principais Indicadores (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Líquida	807.943	684.456	18%	806.302	0,2%	1.492.399	1.667.054	-10%
EBITDA	396.094	310.270	28%	373.772	6%	706.364	797.619	-11%
Margem EBITDA	49,0%	45,3%	3,7 p.p.	46,4%	2,7 p.p.	47,3%	47,8%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA últimos 12 meses	1,01 x	1,04 x	-0,03 x	0,78 x	0,23 x	1,01 x	0,78 x	0,23 x
Lucro Líquido	202.683	123.797	64%	238.139	-15%	326.480	465.668	-30%
Margem Líquida	25,1%	18,1%	7,0 p.p.	29,5%	-4,4 p.p.	21,9%	27,9%	-6,1 p.p.
Capex	192.984	197.322	-2%	366.682	-47%	390.290	615.289	-37%
Fluxo de Caixa Livre²	74.003	80.094	-8%	(99.864)	n.m.	154.097	107.353	44%
Fluxo de Caixa Livre², excl. investimentos de midstream	74.003	80.094	-8%	(62.864)	n.m.	154.097	144.353	7%
Produção Média Bruta (boe/dia)	24.101	24.367	-1%	27.367	-12%	24.233	27.314	-11%
Lifting Cost (US\$/boe)	\$ 16,80	\$ 15,82	6%	\$ 13,88	21%	\$ 16,30	\$ 13,90	17%
Preço Médio de Realização do Óleo excl. Hedge (US\$/boe)	\$ 93,57	\$ 68,89	36%	\$ 58,56	60%	\$ 81,13	\$ 63,06	29%
Preço Médio de Realização do Gás (US\$/MMBTU)	\$ 10,26	\$ 9,36	10%	\$ 9,26	11%	\$ 9,80	\$ 9,04	8%
Taxa média de câmbio (R\$/US\$)	R\$ 5,05	R\$ 5,26	-4%	R\$ 5,67	-11%	R\$ 5,15	R\$ 5,76	-11%
Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl)	\$ 103,85	\$ 81,13	28%	\$ 67,88	53%	\$ 92,31	\$ 71,87	28%

¹ Descontados os efeitos do Hedge NDF.
² Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e Intangível. Exclui também investimentos de midstream.
³ Ressalvadas as indicações em contrário.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



2. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

- Em 27 de abril, a Companhia obteve pelo segundo ano consecutivo, a certificação Great Place to Work no ciclo 2026, reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho seguro, ético e colaborativo;
- Em 28 de abril, foi aprovado o 4º Programa de Recompra de Ações da Companhia para a aquisição de até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações, com validade até 28 de outubro de 2027;
- Em 7 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100 milhões, com data-com em 18 de maio e pagamento em 28 de maio;
- A Companhia comunicou, em 7 de maio, a celebração de aditivos aos contratos de venda de petróleo com a Brava Energia com vigência a partir de 1º de abril, que reduzem o desconto na parcela fixa média dos contratos atuais, além de atualização dos mecanismos de ajuste variável. Adicionalmente, no início de agosto, foi celebrado um novo contrato de comercialização de petróleo com vigência de 01 de outubro de 2026 até 31 de dezembro de 2030, com compromisso mínimo de compra e venda de 50% da produção, revisão da metodologia de precificação que melhora conforme os volumes entregues, ampliando a previsibilidade e a flexibilidade comercial da Companhia.
- Em 17 de junho, a Companhia publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado em conformidade com os padrões GRI e SASB. O documento apresenta a evolução da estratégia ESG da Companhia e sua integração ao modelo de negócios, evidenciando como temas relacionados à segurança, mudanças climáticas, gestão ambiental, pessoas, ética e governança estão incorporados à tomada de decisão e à gestão de riscos. O relatório também reforça o compromisso da Companhia com a transparência e com a geração de valor sustentável para acionistas, colaboradores, comunidades e demais stakeholders;
- Em 01 de julho, a Companhia recebeu o reconhecimento Empresa Pró-Ética 2025-2026, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos, reforçando seu compromisso com elevados padrões de integridade, ética, transparência e governança corporativa; e
- Em 06 de agosto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100 milhões, com data-com em 17 de agosto e pagamento em 27 de agosto.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



3. OPERACIONAL

3.1 Produção

A produção média registrada no trimestre foi de 24,1 mil boe/dia, redução de 1% em relação ao 1T26. O desempenho do trimestre foi marcado por produção estável no Ativo Potiguar, enquanto o Ativo Bahia apresentou queda de 2% na produção.

Produção (boe/dia)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Óleo	7.629	7.639	0%	8.885	-14%	7.634	8.742	-13%
Gás	4.724	4.719	0%	4.829	-2%	4.721	4.789	-1%
Ativo Potiguar	12.353	12.357	0%	13.714	-10%	12.355	13.531	-9%
Óleo	6.045	6.155	-2%	7.455	-19%	6.100	7.585	-20%
Gás	5.703	5.854	-3%	6.198	-8%	5.778	6.199	-7%
Ativo Bahia	11.747	12.009	-2%	13.652	-14%	11.878	13.784	-14%
Óleo	13.674	13.794	-1%	16.339	-16%	13.734	16.326	-16%
Gás	10.427	10.573	-1%	11.027	-5%	10.499	10.988	-4%
Total	24.101	24.367	-1%	27.367	-12%	24.233	27.314	-11%

Nota: Produção Média Diária Bruta de Participação da Companhia (Working Interest).

Ativo Bahia

O Ativo Bahia registrou produção média de 11,7 mil boe/dia no trimestre, representando redução de 2% em relação ao 1T26. O desempenho do período foi impactado, principalmente, pela menor produção dos campos de Miranga e Tiê, que apresentaram reduções de 4% e 10%, respectivamente, parcialmente compensadas pelo incremento de 6% na produção de Remanso, decorrente dos workovers realizados.

Em Miranga, a redução observada no trimestre decorreu, principalmente, de paradas preventivas de manutenção no sistema de compressão do polo, realizadas em maio, além de eventos elétricos que afetaram temporariamente a produção.

Em Tiê, o desempenho refletiu falhas operacionais em poços de alta vazão, parcialmente mitigadas pela recuperação observada ao longo de junho, impulsionada pelos resultados da campanha de workovers.

Em linha com a estratégia de recuperação secundária dos reservatórios, a Companhia converteu dois poços em injetores de água durante o trimestre e retornou à operação um terceiro poço injetor em Miranga, ampliando a repressurização dos campos. No Polo Remanso, uma série de intervenções de recuperação de integridade em poços injetores foi realizada, com consequente recuperação de volumes injetados nos reservatórios da formação Taquipe. No Polo Tiê, foram realizados trabalhos de abertura de novas zonas e otimização dos volumes injetados entre as formações Água Grande e Sergi, atingindo novos patamares de taxa de reposição de fluidos nos reservatórios. Também em Tiê, a Companhia iniciou em abril um piloto de injeção de polímeros na formação Água Grande, com o objetivo de otimizar o varrido do reservatório e aumentar a eficiência do projeto de injeção de água.

Ativo Potiguar

O Ativo Potiguar registrou produção média de 12,4 mil boe/dia no trimestre, estável em relação ao 1T26. O desempenho foi impactado por eventos de interrupção temporário de fornecimento de energia elétrica nos campos de Sabiá da Mata e Sabiá Bico-de-Osso, Riacho da Forquilha e Lorena, além de uma parada não programada na estação de Livramento. O período também refletiu a normalização dos volumes após intervenções realizadas anteriormente e falhas pontuais em poços produtores.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



Esses impactos foram gradualmente mitigados por ações operacionais e intervenções corretivas, somados aos resultados positivos dos workovers realizados nos campos de Livramento e Juazeiro, que contribuíram para sustentar a produção. Além disso, em junho, entrou em operação um novo poço produtor no campo de Cachoeirinha.

Em linha com a estratégia de recuperação secundária dos reservatórios, a Companhia converteu quatro poços em injetores, sendo dois em Riacho da Forquilha e outros dois no complexo Sabiá, além da entrada em operação de um novo poço injetor em Boa Esperança, ampliando o alcance da estratégia de repressurização dos reservatórios no ativo.

3.2 Sondas e Serviços (RSO)

A Companhia conta com uma frota de sondas ampla e diversificada, assegurando suporte eficiente ao desenvolvimento das reservas e reduzindo riscos associados à volatilidade de preços e à escassez do mercado onshore. A Companhia encerrou o 2T26 com 11 sondas próprias de workover em operação. No trimestre, foram realizados 49 projetos de workovers, sendo 36 no Ativo Potiguar e 13 no Ativo Bahia.

A Companhia dispõe de duas sondas de perfuração em atividades no período, sendo a PR-21 para atividades próprias e a PR-14 em atividade para terceiros. A PR-04 permanece hibernada (*cold stack*).

A PR-21 deu continuidade à campanha de perfurações no Ativo Potiguar, onde realizou a perfuração de um poço produtor em Cachoeirinha, além da completação de um poço injetor em Boa Esperança, perfurado ao longo do 1T26.

A PR-14 manteve-se em operação para parceiros, tendo concluído a perfuração de um segundo poço para o parceiro na Bahia no início de julho, onde opera desde março.

3.3 Midstream

No segmento de midstream, a Companhia conta com a UTG São Roque, na Bahia, em operação desde julho de 2024, ativo estratégico que amplia sua autonomia operacional e proporciona maior eficiência e previsibilidade ao processamento e escoamento do gás natural. No Ativo Potiguar, a Companhia detém 50% dos ativos de midstream no Rio Grande do Norte, incluindo duas Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs) em Guimarães, sistemas auxiliares e um gasoduto. A adoção do modelo de rateio de custos da UPGN de Guimarães, proporcional aos volumes processados, continua gerando ganhos relevantes de eficiência operacional e redução dos custos de processamento e escoamento.

Em junho, a UPGN de Guimarães passou por uma parada programada total para manutenção com duração de 21 dias. Para assegurar o pleno atendimento dos contratos de demanda firme durante o período, a Companhia realizou a aquisição de 18 milhões de m³ de gás de terceiros, resultando em aumento dos custos de aquisição de gás no trimestre, para não comprometer a continuidade do fornecimento aos clientes. Além disso, por conta da parada houve uma redução nas vendas de GLP e C3+. Os impactos financeiros estão detalhados na seção de Custos e Despesas abaixo.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26





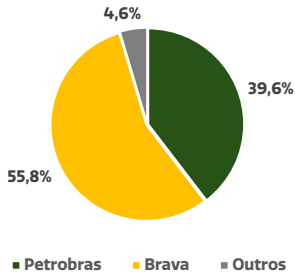
4. COMERCIALIZAÇÃO

Petróleo

As vendas do petróleo produzido no Ativo Bahia foram realizadas majoritariamente para a Petrobras, enquanto as vendas do petróleo produzido no Ativo Potiguar foram realizadas para a Brava Energia.

O preço médio de venda, excluindo os efeitos dos contratos de hedge NDF, foi de US\$ 93,57 por barril representando 90% do valor de referência do Dated Brent. Além disso, a Companhia registrou desconto médio, em relação ao Brent, de US\$ 7,69 para o Ativo Bahia, redução de 5% em relação ao trimestre anterior; e de US\$ 12,38 para o Ativo Potiguar, redução de 20% em relação ao 1T26. Vale ressaltar que essa redução do desconto no Rio Grande do Norte é reflexo dos aditivos ao contrato de venda de petróleo anunciados em 7 de maio desse ano, que reduziram em, aproximadamente, 40% as parcelas fixas praticadas anteriormente, bem como, atualizaram os mecanismos de ajustes variáveis. Considerando o preço médio do ICE Brent, indexador dos contratos do Ativo Potiguar, o desconto médio do 2T26 foi de US\$ 5,20.

Venda de Petróleo 2T26 (%)



Preço Médio Realização Petróleo		2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Líquida excluindo efeito do hedge	(R\$ Mil)	593.916	442.413	34%	498.142	19%	1.036.329	1.056.576	-2%
Volume Entregue	Mbbbl	1.257	1.221	3%	1.479	-15%	2.478	2.944	-16%
Volume entregue incluindo estoque	Mbbbl	1.257	1.221	3%	1.501	-16%	2.478	2.909	-15%
Preço Médio Realização		472,48	362,28	30%	331,80	42%	418,17	363,16	15%
Preço Médio Realização		93,57	68,89	36%	58,56	60%	81,13	63,06	29%
Dated Brent médio		103,85	81,13	28%	67,88	53%	92,31	71,87	28%
% do Dated Brent médio		90%	85%	-	86%	-	88%	88%	-

O período também foi marcado por uma dinâmica atípica no mercado internacional de petróleo. Desde março, as tensões geopolíticas no Oriente Médio provocaram um aumento relevante do spread entre o Dated Brent e o ICE Brent, em função da maior restrição de oferta no mercado físico. Como consequência, em alguns meses o Dated Brent passou a ser negociado com prêmio significativo em relação aos preços futuros, sinalizando um cenário de escassez de curto prazo. Nesse contexto, contratos indexados ao ICE Brent passaram a apresentar descontos mais elevados quando comparados ao Dated Brent.

Gás Natural

O preço médio de realização do gás rico entregue foi de US\$ 10,26 por milhão de BTUs, representando 9,88% do valor de referência do Brent. O volume produzido e entregue pela Companhia foi de 126 milhões de m³, redução de 10% em relação ao trimestre anterior, em função da parada programada para manutenção na UPGN de Guamaré, que resultou na aquisição de 18 milhões de m³ de gás de terceiros, conforme detalhado na seção de Midstream.

Os preços de gás natural do trimestre ainda não refletem integralmente a recente alta do Brent, em função da metodologia de reajuste contratual, baseada em ciclos trimestrais. O último reajuste, realizado em maio, considerou a média aritmética dos preços observados entre janeiro e março de 2026, enquanto o próximo, previsto para agosto, terá como referência a média dos preços observados entre abril e junho de 2026. Dessa forma, existe uma defasagem temporal na incorporação dos movimentos mais recentes do preço do petróleo aos contratos de venda de gás natural.

No segmento de gás natural, a Companhia mantém uma carteira comercial diversificada, composta por contratos com diferentes mecanismos de precificação, incluindo indexação ao Brent com pisos

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



e tetos, preços fixos ou parcelas fixas. Essa estratégia contribui para reduzir a volatilidade da receita, ampliar a previsibilidade dos resultados e, ao mesmo tempo, manter potencial de captura de valor em cenários de preços mais elevados do petróleo.

Os contratos indexados ao Brent apresentam piso médio de US\$ 74,28/barril e teto médio de US\$ 140,91/barril, proporcionando proteção em cenários de baixa da commodity e participação relevante em ciclos mais favoráveis. Adicionalmente, produtos com preços fixos, como o GLP, contribuem para maior estabilidade do fluxo de caixa, enquanto parte da carteira permanece exposta ao Brent sem teto ou com tetos mais elevados, possibilitando a captura de ganhos adicionais em ambientes de preços mais altos.

Preço Médio Realização Gás		2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1526	1525	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	279.150	263.425	6%	305.947	-9%	542.575	607.897	-11%
Volume Produzido e Entregue	Mm³	126.117	140.557	-10%	148.703	-15,2%	266.674	289.683	-7,9%
Volume Compra	Mm³	18.284	2.966	516%	7.630	140%	21.250	23.454	-9%
Volume Entregue Total	Mm³	144.401	143.523	0,6%	156.333	-8%	287.925	313.137	-8%
Preço Médio Realização	(R\$/Mm³)	1,93	1,84	5%	1,96	-1%	1,88	1,94	-3%
Preço Médio Realização	(US\$/MMBTU)	10,26	9,36	10%	9,26	11%	9,80	9,04	8%

Gás Seco

A Companhia mantém contratos de demanda firme para fornecimento de gás natural com distribuidoras estaduais da região Nordeste, incluindo Bahiagás, Potigás, Sergás e Copergás, além do atendimento a outros clientes privados.

A Companhia manteve contratos de demanda firme para volumes com entregas de aproximadamente 1.345 mil m³/dia, no trimestre.

Líquidos de Gás Natural

No 2T26, a produção de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do Ativo Potiguar foi comercializada com as distribuidoras Copa Energia, Supergasbras e Nacional Gás Butano, enquanto o C5+ foi comercializado com a Brava Energia, ambos na saída da UPGN Guimarães. Como anteriormente mencionado, houve uma redução nas vendas de GLP e C3+ no trimestre por conta da parada programada total para manutenção da UPGN Guimarães no período.

Na Bahia, o volume de C3+ produzido foi comercializado com a Petrobras na saída da UTG Catu.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



5. PERFORMANCE FINANCEIRA

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Líquida	807.943	684.456	18%	806.302	0,2%	1.492.399	1.667.054	-10%
Custos e Despesas	(355.798)	(314.385)	13%	(373.641)	-5%	(670.183)	(742.124)	-10%
Royalties	(56.051)	(59.801)	-6%	(58.889)	-5%	(115.852)	(127.311)	-9%
EBITDA	396.094	310.270	28%	373.772	6%	706.364	797.619	-11%
Depreciação, Amortização e Depleção	(173.038)	(160.176)	8%	(195.367)	-11%	(333.214)	(359.449)	-7%
Lucro Operacional	223.056	150.094	49%	178.405	25%	373.150	438.170	-15%
Resultado Financeiro Líquido	10.781	(1.042)	n.m.	75.421	-86%	9.739	124.418	-92%
Impostos Correntes	(6.368)	(2.559)	149%	(3.713)	72%	(8.927)	(10.265)	-13%
Impostos Diferidos	(24.786)	(22.696)	9%	(11.974)	107%	(47.482)	(86.655)	-45%
Lucro Líquido	202.683	123.797	64%	238.139	-15%	326.480	465.668	-30%

5.1 Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R\$ 808 milhões no trimestre, aumento de 18% versus o 1T26, conforme detalhado abaixo.

No acumulado, a Receita Líquida foi de R\$ 1,5 bilhão, redução de 10% em relação ao 1S25, refletindo os menores volumes produzidos, a menor taxa média de câmbio observada no período e os efeitos das liquidações dos contratos de hedges na modalidade NDF.

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receita Líquida com Petróleo – Ativo Bahia	273.209	205.356	33%	244.786	12%	478.565	538.906	-11%
Receita Líquida com Petróleo – Ativo Potiguar	320.707	237.057	35%	253.356	27%	557.764	517.670	8%
Instrumentos financeiros derivativos (NDF) ¹	(89.286)	(35.235)	153%	-	n.m.	(124.521)	-	n.m.
Receita Líquida com Petróleo	504.630	407.178	24%	498.142	1%	911.808	1.056.576	-14%
Receita Líquida com Gás natural e subprodutos	279.150	263.425	6%	305.947	-9%	542.575	607.897	-11%
Receita Líquida com Serviços	24.163	13.853	74%	2.213	992%	38.016	2.582	1372%
Receita Líquida Total	807.943	684.456	18%	806.302	0,2%	1.492.399	1.667.054	-10%

¹ Referente aos contratos de hedge do tipo Non-Deliverable Forward (NDF).

A Receita Líquida com petróleo atingiu R\$ 505 milhões no trimestre, crescimento de 24% em relação ao 1T26, impulsionada, principalmente, pela valorização de 28% do Brent e pela redução dos descontos aplicados ao petróleo comercializado no Ativo Potiguar, refletindo os aditivos aos contratos de venda com a Brava Energia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 1% na produção de petróleo, pela apreciação de 4% do Real frente ao Dólar e pelo impacto negativo de R\$ 89,3 milhões relacionado à liquidação de 546 mil barris a US\$ 64,54/bbl nos contratos de hedge NDF no período.

A Receita Líquida com gás totalizou R\$ 279 milhões no trimestre, aumento de 6% em relação ao 1T26, refletindo, principalmente, o aumento no preço médio de realização, decorrente da captura parcial da valorização do Brent por meio dos reajustes de precificação realizados em maio de 2026. Adicionalmente, a Companhia ampliou a aquisição de gás de terceiros em razão da parada programada da UPGN Guamaré, conforme detalhado na seção de Midstream.

A Receita Líquida com prestação de serviços no segmento de RSO foi de R\$ 24 milhões no trimestre, resultante da prestação de serviços da sonda de perfuração PR-14 para terceiros, conforme descrito na seção de Sondagens e Serviços.

5.2 Hedge de Petróleo

A Companhia monitora continuamente cenários possíveis e prováveis, a fim de mitigar o risco de variação nos preços das commodities, por meio de operações de hedge na produção futura de petróleo, visando aumentar a previsibilidade e proteger o fluxo de caixa futuro. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía contratos dos tipos Zero Cost Collar (ZCC) e Non-Deliverable Forward (NDF).

Os contratos do tipo ZCC são caracterizados, em geral, por não exigirem desembolso inicial. Esses instrumentos oferecem proteção contra flutuações de preços da commodity, por meio da

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



combinação de opções de compra (*call*) e de venda (*put*) sobre o Brent, que estabelecem um intervalo de preços e limitam a exposição da Companhia a oscilações de mercado. No vencimento, caso o preço do Brent permaneça dentro do intervalo definido pelo ZCC, não há liquidação financeira; por outro lado, caso os limites sejam ultrapassados, pode haver recebimento ou pagamento, conforme os termos contratuais, que serão apurados no resultado financeiro. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 368 mil barris protegidos por meio dessa estrutura, com piso médio de US\$ 60,00/bbl e teto médio de US\$ 69,75/bbl, distribuídos no segundo semestre de 2026.

Os contratos do tipo NDF, por sua vez, estabelecem previamente um preço de referência e são liquidados exclusivamente de forma financeira, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de vencimento. Esses instrumentos são formalmente designados como hedge para fins contábeis (*hedge accounting*) com seus efeitos reconhecidos no período e apropriados à receita no momento da realização da venda. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía aproximadamente 4,2 milhões de barris protegidos por contratos NDF, distribuídos entre o segundo semestre de 2026 e o primeiro semestre de 2028, com preço médio contratado de US\$ 63,19/bbl.

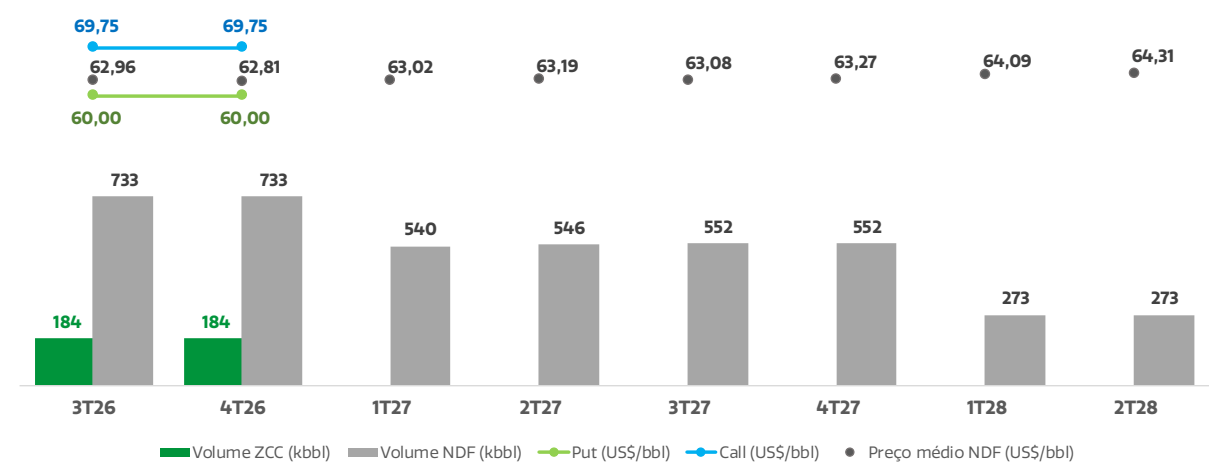
Embora ambos os instrumentos tenham objetivo econômico de proteção, seus efeitos contábeis diferem. Os contratos NDF são contabilizados por meio de *hedge accounting*, com os efeitos das liquidações reconhecidos na receita e seu valor justo no patrimônio líquido, enquanto os contratos ZCC têm os efeitos das liquidações e variações de valor justo de marcação a mercado (MTM) registradas diretamente no resultado financeiro. Dessa forma, oscilações cambiais e de mercado podem gerar impactos temporários nas demonstrações financeiras sem efeito caixa correspondente no período.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia tinha os seguintes contratos em aberto:

ZCC	Preço médio (US\$/bbl)		Quantidade	Valor justo	NDF	Preço médio	Quantidade	Valor justo
Em 30/06/2026	Put	Call	bbl	R\$ Mil	Em 30/06/2026	(US\$/bbl)	bbl	R\$ Mil
Menos de 3 meses	60,00	69,75	184.000	(4.593)	Menos de 3 meses	62,96	733.000	(37.751)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	184.000	(5.502)	De 3 a 6 meses	62,81	733.000	(36.057)
De 6 a 12 meses	-	-	-	-	De 6 a 12 meses	63,10	1.086.000	(44.300)
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	De 1 a 2 anos	63,51	1.650.000	(52.677)
Total	60,00	69,75 ¹	368.000	(10.095)	Total	63,19 ¹	4.202.000	(170.785)

¹ Strike médio dos contratos a termo ainda não liquidados em 30 de junho de 2026.

Distribuição acumulada dos contratos de hedge em aberto por período



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



5.3 Custos e Despesas operacionais

Os Custos e Despesas somaram R\$ 356 milhões no trimestre e R\$ 670 milhões no acumulado, representando aumento de 13% em relação ao 1T26 e redução de 10% em comparação ao 1S25.

No 1S26, a redução refletiu, principalmente, os menores custos com processamento e escoamento de gás após a conclusão da aquisição de 50% da UPGN Guamaré ocorrida em setembro de 2025.

Custos e Despesas (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Pessoal	72.554	77.736	-7%	74.794	-3,0%	150.290	141.751	6%
Serviços e Materiais	160.701	157.122	2%	167.706	-4%	317.823	323.970	-2%
Energia Elétrica	18.239	18.531	-2%	19.716	-7%	36.770	37.132	-1%
Outros Custos e Despesas	8.299	1.670	397%	7.148	16%	9.969	19.934	-50%
Custos de Midstream e Compra de gás	96.005	59.326	62%	104.277	-8%	155.331	219.337	-29%
Compra de gás de terceiros	43.517	5.209	735%	23.793	83%	48.726	63.741	-24%
Processamento e Escoamento de gás	33.965	34.873	-3%	55.599	-39%	68.838	108.360	-36%
Transporte de gás	18.523	19.244	-4%	24.885	-26%	37.767	47.236	-20%
Custos e Despesas Totais	355.798	314.385	13%	373.641	-5%	670.183	742.124	-10%

No trimestre, a variação em relação ao trimestre anterior reflete, principalmente, os seguintes fatores:

Pessoal: redução de 7%, em função dos efeitos não-recorrentes ocorridos no trimestre anterior, referentes a programas de retenção e desligamentos de executivos, parcialmente compensados pelo maior provisionamento para Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Serviços e materiais: aumento de 2%, em função das maiores despesas com combustíveis e serviços de suporte às operações.

Energia elétrica: redução de 2%, em função dos menores volumes de produção e movimentação de fluidos, parcialmente compensada pelos reajustes tarifários aplicados aos contratos de fornecimento de energia.

Custos com midstream (escoamento, processamento e transporte de gás natural): redução de 3%, em função do menor volume produzido e entregue no período.

Custos com compra de gás: aumento significado explicado pela aquisição de gás de terceiros durante a manutenção programada da UPGN de Guamaré.

Outros custos e despesas: R\$ 8,3 milhões no período, refletindo reconhecimento de baixas de estoques e custos com manutenção de equipamentos, parcialmente compensados pela redução das despesas com viagens, seguros e licenças ambientais.

5.4 Lifting Cost

O custo médio de produção (lifting cost) é calculado pela soma dos custos totais de produtos vendidos, ajustados pela movimentação dos estoques, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento, escoamento e transporte do gás, os royalties, a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe.

No trimestre, o custo médio de produção foi de R\$ 186 milhões, aumento de 2% versus o 1T26. Já o custo por barril foi de US\$ 16,80/boe, 6% maior em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, pela apreciação do Real frente ao Dólar e pela concentração dos custos sobre uma base de produção menor.

No acumulado, o custo médio de produção totalizou R\$ 369 milhões, redução de 7% em relação ao 1S25, refletindo os ganhos das iniciativas de eficiência operacional implementadas desde o 4T25. Apesar da redução dos custos totais, o custo por barril atingiu US\$ 16,30/boe no 1S26, aumento de 17% em relação ao 1S25, impactado pelos menores volumes produzidos e pela apreciação do Real frente ao Dólar.

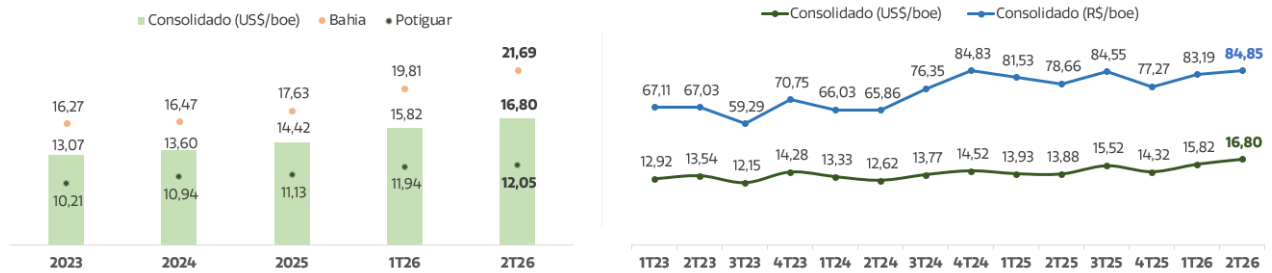
Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26

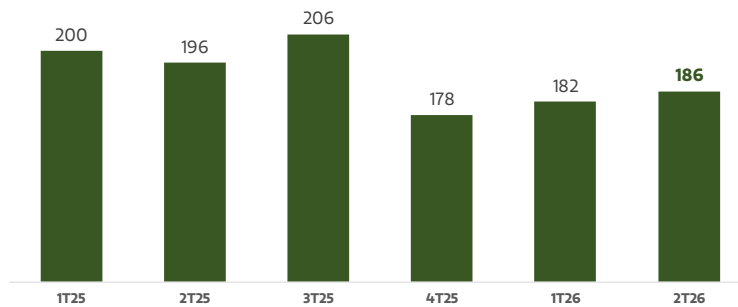


A Companhia manteve disciplina na gestão de custos operacionais, preservando o lifting cost em níveis competitivos para a indústria, ajustando-se ao cenário de produção.

Evolução do Lifting Cost (em US\$/boe e R\$/boe)



Evolução do Lifting Cost consolidado (R\$ Milhões)



5.5 Royalties

A Companhia contabilizou R\$ 56 milhões de Royalties no trimestre e de R\$ 116 milhões no semestre, redução de 6% e 9%, respectivamente. No trimestre, apesar do aumento dos preços de referências de óleo e gás no período, a redução foi em função do impacto positivo relativo a crédito de pagamentos históricos efetuados em valor superior ao devido, após reconhecimento pela ANP. Adicionalmente, no acumulado, houve efeito dos menores volumes de produção no período.

5.6 EBITDA e Lucro Operacional

O EBITDA, conforme instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, foi de R\$ 396 milhões no trimestre, aumento de 28% em relação ao 1T26 e de R\$ 706 milhões no acumulado do semestre, redução de 11% em relação ao 1S25.

Quanto ao Lucro Operacional, o montante registrado no 2T26 foi de R\$ 223 milhões, aumento de 49% em relação ao trimestre anterior. No 1S26, o Lucro Operacional foi de R\$ 373 milhões, redução de 15% em relação ao 1S25.

5.7 Netback (Margem)

Com base no volume total produzido no trimestre, o *break-even cash cost* foi de US\$ 30,85⁴ por barril de óleo equivalente (boe), aumento de 1% em relação ao 1T26. Beneficiada pela melhora dos preços realizados e pelo menor impacto relativo dos descontos sobre a receita, a margem atingiu US\$ 40,65 por boe no 2T26, crescimento de 38% em relação ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



No acumulado o *break-even cash cost* foi de US\$ 30,74 por barril, enquanto a margem média alcançou US\$ 34,89 por boe, 12% superior à registrada no 1S25, refletindo a combinação de preços realizados mais elevados.

Netback (US\$/ boe)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Brent médio	103,85	81,13	28%	67,88	53%	92,31	71,87	28%
Desconto médio + Impacto Hedge NDF ¹	(32,34)	(21,03)	54%	(11,37)	185%	(20,87)	(13,12)	59%
Receita Líquida	71,50	60,10	19%	56,51	27%	65,63	58,75	12%
Lifting Cost	(16,80)	(15,82)	6%	(13,88)	21%	(16,30)	(13,91)	17%
Midstream	(4,74)	(4,69)	1%	(5,70)	-17%	(4,72)	(5,46)	-14%
G&A	(4,24)	(4,90)	-13%	(4,36)	-3%	(4,58)	(3,86)	19%
Royalties	(5,07)	(5,20)	-3%	(4,09)	24%	(5,14)	(4,50)	14%
Break-even Cash Cost	(30,85)	(30,61)	1%	(28,03)	10%	(30,74)	(27,73)	11%
Margem	40,65	29,49	38%	28,48	43%	34,89	31,02	12%
% do Brent	39,1%	36,3%	2,8%	42,0%	-2,8%	37,8%	43,2%	-5,4%

¹ Inclui mix de produtos, desconto dos contratos de petróleo e precificação do gás e exclui a compra de gás de terceiros.

5.8 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 10,8 milhões no trimestre, frente ao resultado negativo de R\$ 1,0 milhão registrado no trimestre anterior. A variação trimestral refletiu, principalmente, a variação da MTM dos instrumentos financeiros derivativos, além da variação cambial líquida positiva em R\$ 2,4 milhões, versus o montante negativo em R\$ 52 milhões no 1T26, decorrente da apreciação do Real frente ao Dólar no período.

Em decorrência da reprecificação da curva futura do Brent, a MTM dos instrumentos financeiros de ZCC foi positiva. Apesar dos ganhos desses instrumentos, os volumes de ZCC liquidados no trimestre geraram um efeito negativo de R\$ 50 milhões no trimestre.

Vale destacar ainda que, como parte da estratégia financeira, a Companhia opta por dolarizar suas dívidas por meio de swaps cambiais, considerando que a maior parte de suas receitas são dolarizadas, buscando assim reduzir o risco de descasamento dos fluxos de caixa futuros. No trimestre, a Companhia registrou ganho de R\$ 44,9 milhões com MTM de swaps, além de efeito caixa positivo de R\$ 54,6 milhões decorrentes dos derivativos relacionados aos swaps cambiais.

As despesas financeiras aumentaram 4% no trimestre em decorrência, principalmente, da atualização monetária das debêntures.

No acumulado, o Resultado Financeiro foi 92% menor em comparação ao 1S25, refletindo as maiores despesas referentes ao maior volume de debêntures entre os períodos.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Receitas Financeiras	12.493	14.703	-15%	10.179	23%	27.196	22.594	20%
Despesas Financeiras	(122.104)	(117.000)	4%	(66.573)	83%	(239.104)	(136.668)	75%
Variação Cambial, Líquida	2.447	(52.021)	n.m.	(21.396)	n.m.	(49.574)	(55.520)	-11%
Instrumentos Financeiros	117.945	153.276	-23%	153.211	-23%	271.221	294.012	-8%
Swap - Marcação a Mercado (MTM)	44.883	240.704	-81%	122.158	-63%	285.587	260.748	10%
Swap - Apuração no período ¹	54.639	24.951	119%	27.920	96%	79.590	27.920	185%
ZCC - Marcação a Mercado (MTM)	68.425	(93.060)	n.m.	2.423	2724%	(24.635)	4.634	n.m.
ZCC - Apuração no período ¹	(50.002)	(19.319)	159%	710	n.m.	(69.321)	710	n.m.
Total do Resultado Financeiro	10.781	(1.042)	n.m.	75.421	-86%	9.739	124.418	-92%
Taxa de câmbio no final do período	5,18	5,22	-1%	5,46	-4%	5,18	5,46	-5%

¹ O resultado dos derivativos é reconhecido pelo regime de competência. O efeito caixa, por sua vez, corresponde exclusivamente às liquidações financeiras ocorridas no período.

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é realizada trazendo a valor presente de mercado. Importante destacar que essa variação é registrada no resultado do trimestre, no entanto, vale ressaltar que os efeitos da MTM não possuem efeito caixa, tratando-se apenas de efeito contábil. Assim, excluídos os efeitos dessa marcação (rubricas das marcações a mercado de swap e ZCC), o Resultado Financeiro teria sido negativo em aproximadamente R\$ 102,5 milhões no 2T26 e R\$ 251,2 milhões no 1S26.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



5.9 Lucro Líquido

O Lucro Líquido contábil totalizou R\$ 203 milhões no trimestre e R\$ 326 milhões no acumulado, aumento de 64% em relação ao 1T26 e redução de 30% em relação ao 1S25, respectivamente.

O resultado foi significativamente influenciado por efeitos relacionados à MTM dos instrumentos de proteção financeira e dos swaps associados ao endividamento da Companhia. Em um contexto de apreciação do Real frente ao Dólar, esses efeitos contribuíram positivamente para o resultado contábil reportado.

Excluindo os efeitos cambiais da MTM do ZCC, da dívida e os impostos diferidos referentes aos swaps de dívida, o Lucro Líquido Ajustado seria de aproximadamente R\$ 105 milhões no trimestre e de R\$ 138 milhões no 1S26.

Lucro Ajustado (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Lucro Líquido	202.683	123.797	64%	238.139	-15%	326.480	465.668	-30%
Collar - Marcação a Mercado (MTM)	(68.425)	93.060	n.m.	(2.423)	2724%	24.635	(4.634)	n.m.
Swap - Marcação a Mercado (MTM)	(44.883)	(240.704)	-81%	(122.158)	-63%	(285.587)	(260.748)	10%
Imposto Diferido sobre MTM do Swap	15.260	81.839	-81%	41.534	-63%	97.100	88.654	10%
Lucro Líquido Ajustado	104.635	57.992	80%	155.092	-33%	137.993	293.574	-53%

5.10 Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no trimestre totalizou R\$ 264 milhões, redução de 6% versus 1T26, impactado, principalmente, pela maior variação de ativos e passivos que decorreu da liquidação de obrigações operacionais, tributárias e financeiras, bem como da menor contribuição de provisões relacionadas a instrumentos financeiros no encerramento do período.

Além disso, o resultado foi impactado negativamente pelos efeitos dos instrumentos derivativos, que incluíram a liquidação de contratos NDFs no montante de R\$ 89 milhões e o efeito caixa de R\$ 50 milhões associado às estruturas de hedge do tipo ZCC, que foram parcialmente compensados pelo efeito pelo recebimento de R\$ 54,6 milhões em caixa de derivativos relacionados aos swaps cambiais.

Em razão da sazonalidade associada ao cronograma de pagamentos estabelecido nas escrituras das debêntures vigentes da Companhia, os desembolsos com juros concentram-se, principalmente, no segundo e no quarto trimestres de cada exercício. Nesse contexto, o trimestre foi afetado pelo maior volume de pagamento de juros relacionados às 1ª, 2ª e 4ª emissões de debêntures.

No acumulado, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 543 milhões, redução de 34% em relação ao mesmo período no ano anterior. A variação refletiu, principalmente, o maior impacto de contratos de hedge, com desembolsos de R\$ 124,5 milhões relacionados à liquidação de NDFs e de R\$ 69,3 milhões referentes ao efeito caixa das operações de ZCC, que foram parcialmente compensados pelo efeito pelo recebimento de R\$ 79,6 milhões em caixa de derivativos relacionados aos swaps cambiais, além do maior pagamento de juros sobre debêntures em comparação ao 1S25.

No trimestre, o caixa aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$ 105 milhões, sendo aproximadamente R\$ 190 milhões negativos na aquisição de imobilizado e intangível e cerca de R\$ 85 milhões positivos em Aplicações financeiras. No semestre, o caixa aplicado nas atividades de investimento foi negativo em aproximadamente R\$ 331 milhões.

O caixa resultante das atividades de financiamento foi negativo em R\$ 110 milhões no trimestre, refletindo, principalmente, o pagamento de JCP aos acionistas, no montante bruto de R\$ 100 milhões, realizado em maio de 2026. No semestre, o caixa consumido pelas atividades de financiamento totalizou cerca de R\$ 120 milhões.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26

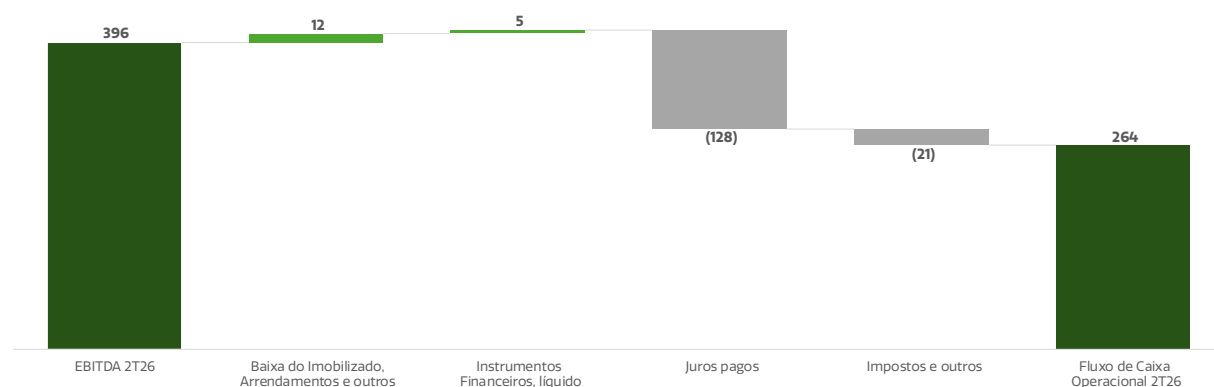


A Companhia encerrou o trimestre com Fluxo de Caixa Livre⁴ positivo de R\$ 74 milhões e de R\$ 154 milhões no semestre.

Cabe destacar ainda que, mesmo com os desembolsos relacionados (i) às operações de hedge; (ii) ao pagamento de juros da dívida; e (iii) à distribuição de JCP aos acionistas, a Companhia preservou uma posição de caixa sólida de R\$ 1,6 bilhão, reforçando sua flexibilidade financeira e sua capacidade de execução e geração de valor para os acionistas.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Lucro antes dos Impostos sobre o Lucro	233.837	149.052	57%	253.826	-8%	382.889	562.588	-32%
Juros, Amortização de Captação e Variações Cambiais Líquidas	121.702	151.041	-19%	73.625	65%	272.743	161.383	69%
Depreciação, Amortização e Depleção	173.038	160.176	8%	195.367	-11%	333.214	359.449	-7%
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos no Resultado	(28.659)	(118.041)	-76%	(153.211)	-81%	(146.700)	(294.012)	-50%
Baixas do Imobilizado, de Arrendamentos e outras	11.566	5.435	113%	54.444	-79%	17.001	100.676	-83%
Outros Ajustes e Variações ao Lucro	2.098	3.899	-46%	1.317	59%	5.997	9.079	-34%
Variação de Ativos e Passivos	(32.813)	(485)	n.m.	(34.475)	-5%	(33.298)	4.267	n.m.
Efeitos dos Instrumentos Derivativos	(84.649)	(29.603)	186%	28.630	n.m.	(114.252)	28.630	n.m.
Juros Pagos	(127.569)	(40.613)	214%	(91.940)	39%	(168.182)	(92.607)	82%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(4.973)	(1.493)	233%	(5.050)	-2%	(6.466)	(11.914)	-46%
Variação do Caixa resultante das Atividades Operacionais	263.578	279.368	-6%	322.533	-18%	542.946	827.539	-34%
Aplicações Financeiras	84.903	(27.402)	n.m.	262.226	-68%	57.501	283.247	-80%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(189.575)	(199.274)	-5%	(422.397)	-55%	(388.849)	(720.186)	-46%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Investimento	(104.672)	(226.676)	-54%	(160.171)	-35%	(331.348)	(436.939)	-24%
Pagamento de Financiamentos, Arrendamentos e Aquisições	(10.425)	(9.646)	8%	(13.047)	-20%	(20.071)	(218.207)	-91%
Exercício de Opção de Ações	74	-	n.m.	-	n.m.	74	148	-50%
Caixa Líquido da Compra e Venda de Ações em Tesouraria	(117)	-	n.m.	(4.170)	-97%	(117)	(7.323)	-98%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(100.000)	-	n.m.	(238.158)	-58%	(100.000)	(238.158)	-58%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Financiamento	(110.468)	(9.646)	1045%	(255.375)	-57%	(120.114)	(463.540)	-74%
Variação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	48.438	43.046	13%	(93.013)	n.m.	91.484	(72.940)	n.m.
Fluxo de Caixa Livre	74.003	80.094	-8%	(99.864)	n.m.	154.097	107.353	44%
Fluxo de Caixa Livre, excluindo investimentos de <i>midstream</i>	74.003	80.094	-8%	(62.864)	n.m.	154.097	144.353	7%

Conciliação do EBITDA e Caixa Operacional do Período (R\$ Milhões)



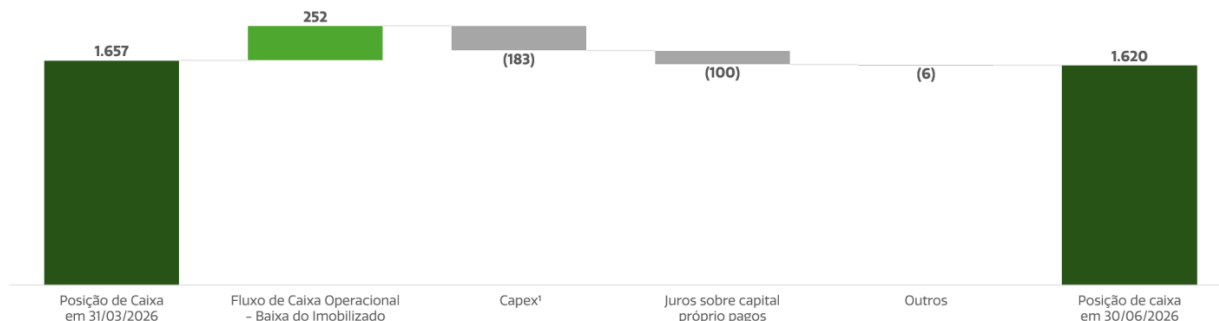
⁴ Fluxo de Caixa livre refere-se à Geração de Caixa Operacional reduzida das adições ao imobilizado.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



Variação trimestral da Posição de Caixa (R\$ Milhões)



¹ Para o capex do 2T26, o montante de R\$ 10 milhões registrados na linha de investimentos em midstream não teve efeito caixa no período.

5.11 Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 193 milhões no 2T26, queda de 2% em comparação ao trimestre anterior, conforme detalhado abaixo.

No acumulado, os investimentos somaram R\$ 390 milhões, montante 37% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A redução reflete, principalmente, as mudanças no perfil das atividades executadas ao longo do período, com menor intensidade de capital nas campanhas de perfuração e intervenções em poços, além de menores investimentos em almoxarifado.

Capex (R\$ Milhões)	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Desenvolvimento de Reservas	174	196	-12%	287	-40%	370	510	-27%
Almoxarifado para inversões fixas	(9)	(14)	-34%	18	n.m.	(24)	28	n.m.
Demais ativos fixos e intangíveis	19	15	25%	24	-21%	34	41	-16%
Subtotal Capex	183	197	-7%	330	-44%	380	578	-34%
Investimentos em Midstream ¹	10	-	n.m.	37	-74%	10	37	-74%
Capex Total	193	197	-2%	367	-47%	390	615	-37%

¹ Para o 2T26, o montante de R\$ 10 milhões registrados na linha de investimentos em midstream não possui efeito caixa no período.

Desenvolvimento de Reservas: R\$ 174 milhões refletindo os menores investimentos em perfuração, workovers e facilidades realizadas no trimestre, conforme:

- Perfuração: R\$ 21 milhões, redução de 19% em relação ao 1T26, refletindo a conclusão da completação de um poço injetor em Boa Esperança, cuja perfuração ocorreu no trimestre anterior, além dos investimentos na perfuração e completação de um novo poço em Cachoeirinha, ambos localizados no Ativo Potiguar.
- Workovers: R\$ 121 milhões no trimestre, redução de 10% em relação ao 1T26, refletindo a adequação do ritmo de atividade ao perfil de custos planejado para o ano, com priorização de intervenções de maior eficiência.
- Facilidades: R\$ 32 milhões no trimestre, redução de 9% versus 1T26, refletindo projetos de segurança operacional, ampliação dos sistemas de injeção de água nos ativos Potiguar e Bahia, melhorias na infraestrutura de processamento e logística, além da melhoria de equipamentos de suporte às operações.

Almoxarifado: negativo em R\$ 9 milhões, refletindo consumo de estoques associado às atividades no período.

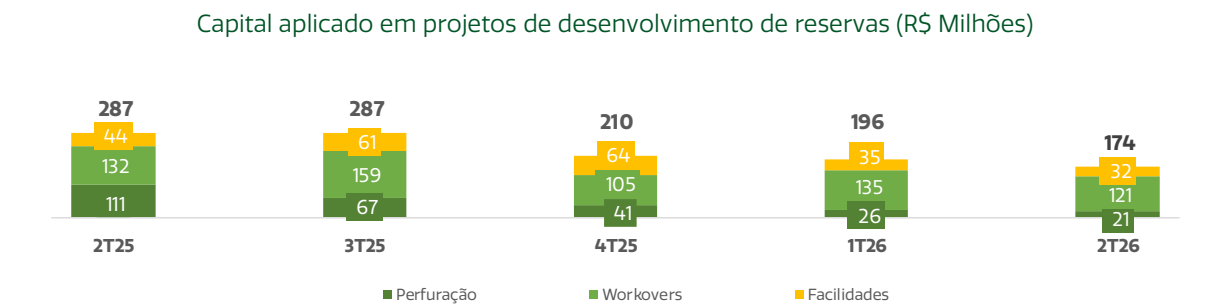
Demais ativos fixos e intangíveis: R\$ 19 milhões refletindo, principalmente, os investimentos em projetos de tecnologia da informação e na frota própria de sondas e serviços.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



Investimento em Midstream: R\$ 10 milhões referentes à parcela da PetroReconcavo nos investimentos associados à parada programada da UPGN Guamaré em junho.



5.12 Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia em 30 de junho era de R\$ 1,4 bilhão, redução de 14% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2025. A redução da dívida líquida ao longo do semestre foi favorecida pelo impacto positivo da apreciação do Real frente ao Dólar sobre os instrumentos de hedge da dívida, refletido na evolução da posição dos swaps cambiais. Como resultado, a relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 1,01x, ante 1,10x ao final de 2025.

Em linha com sua estratégia de gestão financeira, parcela relevante das aplicações financeiras permanece investida em fundos cambiais, a fim de mitigar a exposição às oscilações do Dólar, em razão da correlação existente entre as receitas da Companhia e seu endividamento.

Vale destacar que a dívida inclui ainda aproximadamente R\$ 18 milhões referentes à parcela remanescente da aquisição de 50% dos ativos de midstream de gás natural no Rio Grande do Norte, com vencimento no curto prazo.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ%
Debêntures	3.162.517	3.105.016	2%
Efeito dos Swaps de Dívida¹	(197.138)	88.449	n.m.
Valores a pagar de aquisições²	17.895	18.515	-3%
Dívida bruta³	2.983.274	3.211.980	-7%
Caixa e Equivalentes de caixa	320.992	229.508	40%
Aplicações Financeiras	1.299.125	1.395.510	-7%
Posição de Caixa	1.620.117	1.625.018	0%
Dívida Líquida	1.363.157	1.586.962	-14%
EBITDA últimos 12 meses	1.351.401	1.442.656	-6%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses	1,01 x	1,10 x	-0,09 x

¹ Inclui o efeito líquido (passivo menos ativo) dos instrumentos financeiros derivativos associados a swap cambial.

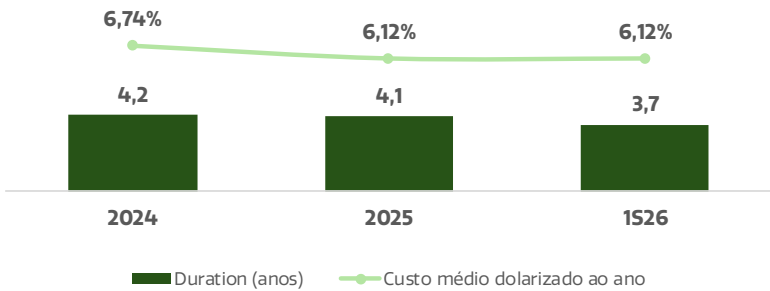
² Refere-se à parcela remanescente da aquisição de 50% de Guamaré atrelada ao câmbio do período.

³ Não inclui proventos declarados a pagar.

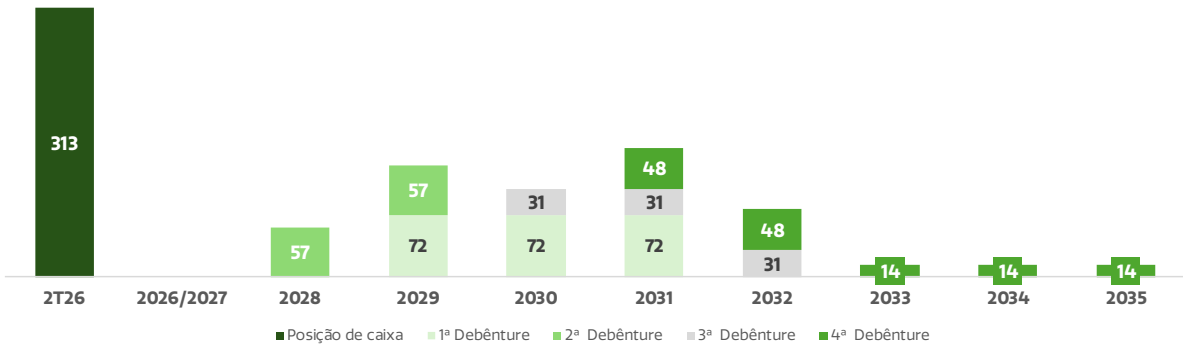
Cabe destacar que, o perfil de endividamento da Companhia permanece sólido, com prazo médio da dívida (duration) de 3,7 anos e custo médio dolarizado de 6,12% ao ano. Adicionalmente, a Companhia encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 1,6 bilhão, considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Custo e *duration* da dívida



Cronograma de Pagamento da Dívida (US\$ Milhões)



Nota: A Posição de Caixa inclui Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, e considera câmbio em 30 de junho de 2026 no valor de R\$ 5,18. Inclui o swap das emissões de debêntures.

Dessa forma, a estrutura de capital segue confortável, com vencimentos de principal concentrados no longo prazo e a próxima amortização relevante prevista apenas para 2028. A atual posição de caixa supera os vencimentos previstos para os próximos anos, proporcionando liquidez e flexibilidade financeira para suportar a execução da estratégia da Companhia.



6.SUSTENTABILIDADE

A Companhia avançou em sua estratégia de geração de valor compartilhado, ampliando iniciativas voltadas ao desenvolvimento social nos estados onde atua. No eixo da educação, deu continuidade do programa Educar Pra Valer em Pojuca e Mata de São João (BA), e expandiu sua atuação para Pirambu (SE), por meio de uma parceria com a Rede Synapse, organização especializada em tecnologias sociais para alfabetização e formação de professores.

No período, a PetroReconcavo também patrocinou a Bienal do Livro da Bahia, viabilizando a participação de crianças e jovens atendidos pelo projeto Ciranda Viva na programação do evento. Considerando os programas apoiados pela Companhia, mais de 15 mil pessoas já foram beneficiadas direta ou indiretamente no primeiro semestre de 2026.

Em junho, a Companhia publicou seu quinto Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2025. Elaborado em conformidade com os padrões internacionais GRI e SASB, o documento apresenta os principais resultados e indicadores ambientais, sociais e de governança da

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



PetroReconcavo, reforçando a integração da agenda ESG à estratégia corporativa e seu papel na gestão de riscos, na eficiência operacional e na geração de valor de longo prazo.

Em desenvolvimento de pessoas, a Companhia deu continuidade ao fortalecimento de sua cultura de liderança por meio do lançamento da edição 2026 da Academia de Líderes, voltada a gerentes e coordenadores, e do Lidera PR direcionado ao desenvolvimento das competências de liderança dos supervisores.

Reforçando seu compromisso com a ética e a integridade, a PetroReconcavo recebeu o reconhecimento Empresa Pró-Ética 2025-2026, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) realizada em parceria com o Instituto Ethos. O selo reconhece empresas brasileiras que voluntariamente se submetem a uma avaliação de suas estruturas de integridade, promovendo um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente. Com essa conquista, a Companhia passa a integrar um seleto grupo de organizações reconhecidas nacionalmente, destacando-se como a única empresa da Bahia e a única do Nordeste no setor de óleo e gás a receber esse reconhecimento nessa edição.



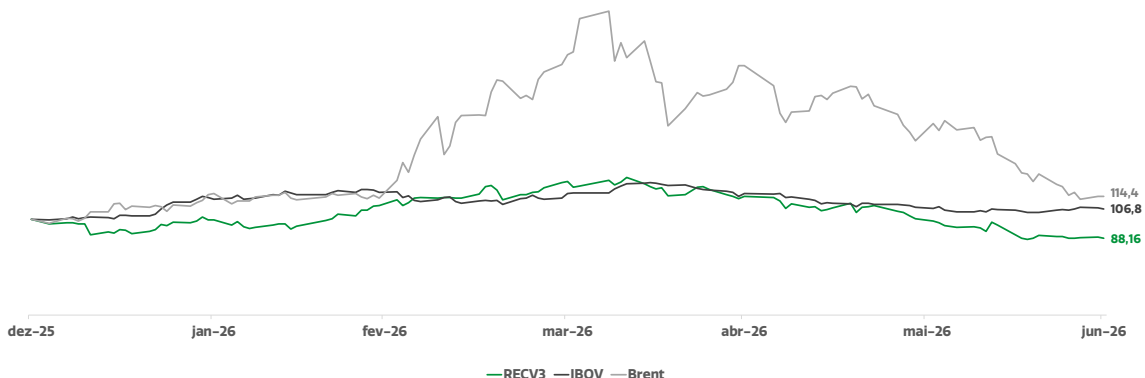
7. PERFORMANCE DA AÇÃO

Em 30 de junho, a Companhia possuía valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões, com suas ações cotadas a R\$ 9,98, o que representa uma desvalorização de 28,9% no trimestre, desempenho inferior ao do Ibovespa, que recuou 8,2% no mesmo período.

O trimestre foi marcado por elevada volatilidade nos mercados globais de commodities, em meio às tensões geopolíticas no Oriente Médio e às preocupações com possíveis impactos sobre os fluxos de petróleo pelo Estreito de Ormuz. Nesse contexto, o preço médio do Brent no 2T26 foi 28% superior ao observado no trimestre anterior. Entretanto, após atingir níveis elevados ao longo do período, a commodity encerrou o trimestre abaixo das cotações observadas ao final de março, refletindo a redução do prêmio de risco geopolítico, a expectativa de normalização da oferta e a revisão das perspectivas para a demanda global.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando R\$ 168,6 milhões de ações no trimestre, o que representou uma quantidade média diária de 2,8 milhões de ações no período. O volume financeiro foi de R\$ 2,1 bilhões, com volume médio diário de R\$ 33,9 milhões.

Performance da ação x Ibovespa x Brent (base 100)



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 2T26



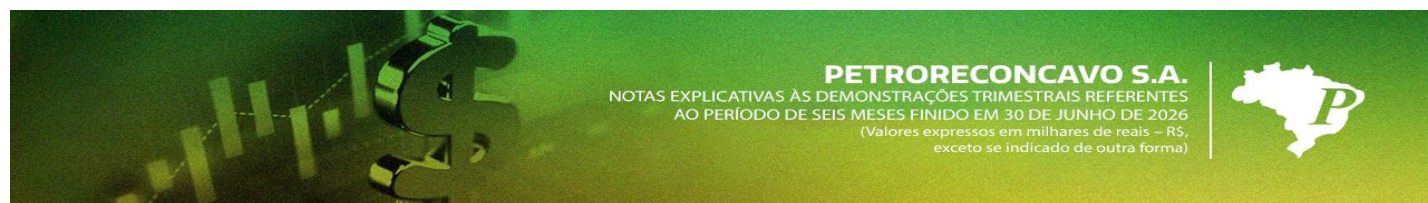
8.DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

Em 06 de agosto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100 milhões, equivalente a R\$ 0,34 por ação. A data-com será 17 de agosto, a data-ex 18 de agosto e o pagamento está previsto para 27 de agosto.

Vale destacar que, em 28 de maio, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 100 milhões em JCP, equivalentes a R\$ 0,34 por ação, conforme deliberação do Conselho de Administração de 7 de maio.

Além disso, permanece vigente a distribuição de R\$ 300 milhões em dividendos aprovada em dezembro de 2025, equivalente a R\$ 1,02 por ação ordinária, a ser realizada em três parcelas anuais. Desse montante, R\$ 100 milhões serão pagos em dezembro de 2026, enquanto as parcelas remanescentes serão distribuídas em dezembro de 2027 e dezembro de 2028.

Notas Explicativas



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua doze deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Diretoria em 6 de agosto de 2026.

Notas Explicativas



2.2 Políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	1.314	1.174	1.374	1.339
Aplicações financeiras	291.254	171.101	319.618	228.169
Total	292.568	172.275	320.992	229.508

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 101,5% do CDI em 2025) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA+ e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody's). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

Notas Explicativas



3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	1.092.599	1.200.608	1.304.491	1.400.532
Total	1.092.599	1.200.608	1.304.491	1.400.532
Total circulante	1.087.233	1.195.586	1.299.125	1.395.510
Total não circulante	5.366	5.022	5.366	5.022

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que a Companhia contratou *SWAPS* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar as emissões das debêntures.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 3,60% (em 2025, variação negativa de 6,38%), enquanto o “Dólar Ptax” apresentou variação negativa de 5,92% (em 2025, variação negativa de 11,14%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Petróleo	162.261	119.350	193.705	130.349
Gás e subprodutos	109.588	117.786	110.615	117.935
Prestação de Serviços	32.046	14.997	32.046	14.997
Subtotal	303.895	252.133	336.366	263.281
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	359.812	308.050	392.283	319.198
Total circulante	294.581	242.819	327.052	253.967
Total não circulante	65.231	65.231	65.231	65.231

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 30 de junho de 2026.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 37 dias (em 2025, 36 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

Notas Explicativas



4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer (i)	292.666	242.091	324.387	252.793
Vencidos:				
Até 3 meses	1.398	674	2.148	1.120
De 3 a 6 meses	463	-	463	-
De 6 a 12 meses	-	54	-	54
A partir de 12 meses	9.368	9.314	9.368	9.314
Total	303.895	252.133	336.366	263.281

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	30/06/2026	100	630.165	885.415	103.159	782.256
SPE Tiêta	31/12/2025	100	630.165	879.674	76.284	803.390

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	48.001
Distribuição de dividendos	(137.771)
Saldos em 30 de junho de 2025	807.343
Saldos em 31 de dezembro de 2025	847.106
Equivalência patrimonial (i)	53.678
Distribuição de dividendos	(86.709)
Saldos em 30 de junho de 2026	814.075

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 11.896 (em 30 de junho de 2025, R\$ 22.042).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

Notas Explicativas



6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2026
<u>Imobilizado</u>										
Máquinas e equipamentos	309.057	84	-	39.865	349.006	716.487	9.879	-	17.180	743.546
Imobilizados em andamento	140.983	27.568	-	(119.167)	49.384	68.419	13.593	-	(14.515)	67.497
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.851.955	-	-	-	2.851.955
Desenvolvimento de campos	3.155.349	431.584	-	(20.130)	3.566.803	4.018.461	263.695	(4.144)	80.621	4.358.633
Blocos exploratórios (ii)	9.544	3	-	-	9.547	9.553	3	-	-	9.556
Abandono de poço	73.572	-	-	-	73.572	73.827	-	-	-	73.827
Almoxarifado para inversões fixas	464.627	99.550	(85.158)	9.399	488.418	435.242	68.293	(11.179)	(77.964)	414.392
Adiantamentos	42.250	48.233	(7.214)	(9.998)	73.271	15.677	20.837	(20)	(23.458)	13.036
Outros	101.757	392	(300)	43.955	145.804	195.997	2.017	-	3.249	201.263
Total	7.191.293	607.414	(92.672)	(56.076)	7.649.959	8.385.618	378.317	(15.343)	(14.887)	8.733.705
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>										
Máquinas e equipamentos	(58.887)	(18.825)	-	-	(77.712)	(103.733)	(30.701)	-	-	(134.434)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(738.862)	(67.427)	-	1.325	(804.964)	(850.980)	(57.385)	-	-	(908.365)
Desenvolvimento de campos	(1.379.181)	(139.485)	-	-	(1.518.666)	(1.749.489)	(157.927)	-	-	(1.907.416)
Abandono de poço	(39.397)	(1.583)	-	-	(40.980)	(36.676)	(2.084)	-	-	(38.760)
Outros	(27.517)	(6.881)	-	1.838	(32.560)	(39.032)	(9.163)	-	-	(48.195)
Total	(2.243.844)	(234.201)	-	3.163	(2.474.882)	(2.779.910)	(257.260)	-	-	(3.037.170)
<u>Intangível</u>										
Software	31.917	1.888	-	52.913	86.718	112.004	205	-	14.887	127.096
<u>Amortização</u>										
Software – amortização	(11.382)	(8.244)	-	-	(19.626)	(28.623)	(9.247)	-	-	(37.870)
Total do imobilizado e intangível	4.967.984	366.857	(92.672)	-	5.242.169	5.689.089	112.015	(15.343)	-	5.785.761

Notas Explicativas



Consolidado	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2026
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	309.092	1.975	-	39.971	351.038	718.521	9.879	-	19.071	747.471
Imobilizados em andamento	141.241	27.661	-	(118.038)	50.864	72.171	13.663	-	(16.073)	69.761
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.931.329	-	-	-	2.931.329
Desenvolvimento de campos	4.180.242	488.544	(1.378)	22.095	4.689.503	5.186.676	289.483	(4.144)	84.665	5.556.680
Blocos exploratórios (ii)	20.037	57	-	-	20.094	20.157	32	-	-	20.189
Abandono de poço	79.091	-	-	-	79.091	79.303	-	-	-	79.303
Almoxarifado para inversões fixas	502.638	150.152	(91.118)	(31.496)	530.176	477.651	70.603	(12.145)	(82.341)	453.768
Adiantamentos	46.219	49.517	(8.051)	(12.825)	74.860	18.419	21.431	(712)	(23.458)	15.680
Outros	105.066	392	(300)	43.972	149.130	199.325	2.027	-	3.249	204.601
Total	8.357.154	718.298	(100.847)	(56.321)	8.918.284	9.703.552	407.118	(17.001)	(14.887)	10.078.782
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(58.930)	(18.831)	-	-	(77.761)	(103.788)	(30.727)	-	-	(134.515)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(809.360)	(68.017)	-	1.325	(876.052)	(922.414)	(57.684)	-	-	(980.098)
Desenvolvimento de campos	(1.873.377)	(243.518)	-	245	(2.116.650)	(2.422.704)	(204.654)	-	-	(2.627.358)
Abandono de poço	(44.551)	(1.594)	-	-	(46.145)	(41.848)	(2.084)	-	-	(43.932)
Outros	(30.178)	(7.018)	-	1.838	(35.358)	(41.957)	(9.281)	-	-	(51.238)
Total	(2.816.396)	(338.978)	-	3.408	(3.151.966)	(3.532.711)	(304.430)	-	-	(3.837.141)
Intangível										
Software	32.955	1.888	-	52.913	87.756	113.042	205	-	14.887	128.134
Amortização										
Software – amortização	(12.399)	(8.254)	-	-	(20.653)	(29.658)	(9.252)	-	-	(38.910)
Total do imobilizado e intangível	5.561.314	372.954	(100.847)	-	5.833.421	6.254.225	93.641	(17.001)	-	6.330.865

Notas Explicativas



(i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.507.572
Total Controladora		2.851.955
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.931.329

(ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2 Tempo de vida útil estimada

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	20%	5

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores em moeda nacional	378.986	372.314	396.258	384.029
Fornecedores em moeda estrangeira	3.457	6.211	4.611	7.299
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	1.013	7.624	910	5.027
Total	383.456	386.149	401.779	396.355
Total circulante	252.980	255.673	271.303	265.879
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

Notas Explicativas



8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
1ª Emissão - Série 1	840.740	811.874
1ª Emissão - Série 2	382.157	381.973
1ª Emissão - Custos a amortizar 1	(22.917)	(25.185)
2ª Emissão	669.499	670.449
2ª Emissão - Custos a amortizar 2	(925)	(1.083)
3ª Emissão	536.434	539.217
3ª Emissão - Custos a amortizar 3	(2.256)	(2.460)
4ª Emissão - Série 1	545.422	525.492
4ª Emissão - Série 2	233.736	225.208
4ª Emissão - Custos a amortizar 4	(19.373)	(20.469)
Total	3.162.517	3.105.016
Total circulante	63.733	64.914
Total não circulante	3.098.784	3.040.102

8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito caixa	
Juros pagos	(90.363)
Efeito não caixa	
Juros provisionados	96.041
Atualização monetária	26.399
Saldo em 30 de junho de 2025	1.824.398
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.105.016
Efeito caixa	
Juros pagos	(165.702)
Efeito não caixa	
Juros provisionados	164.629
Amortização do custo de captação	3.726
Atualização monetária	54.848
Saldo em 30 de junho de 2026	3.162.517

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	312.372
2029	720.201
2030	562.511
2031	836.418
2032 em diante	667.282
Total	3.098.784

As principais características e condições destas debêntures estão detalhadas na nota nº 9 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda ("IR") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") que afetaram o resultado no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	226.096	248.196	233.837	253.826
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(76.873)	(84.387)	(79.505)	(86.301)
Equivalência patrimonial	13.655	7.558	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	-	(16.869)	8.538	(9.961)
Juros sobre capital próprio	34.000	89.556	34.000	89.556
Alíquota de tributos diferidos (ii)	9.578	(3.490)	9.688	(7.069)
Outros	(3.773)	(2.425)	(3.875)	(1.912)
Imposto de renda e contribuição social	(23.413)	(10.057)	(31.154)	(15.687)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	369.845	545.670	382.889	562.588
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(125.747)	(185.528)	(130.182)	(191.280)
Equivalência patrimonial	22.296	23.814	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	-	-	15.484	20.877
Juros sobre capital próprio	34.000	89.556	34.000	89.556
Alíquota de tributos diferidos (ii)	29.038	(9.499)	27.468	(17.146)
Outros	(2.952)	1.655	(3.179)	1.073
Imposto de renda e contribuição social	(43.365)	(80.002)	(56.409)	(96.920)

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Provisão para abandono de poços	36.860	36.317	37.505	36.921
Instrumentos financeiros	58.067	6.513	58.067	6.513
Prejuízo fiscal/base negativa	58.749	41.310	58.749	48.305
Variação cambial passiva não realizada	12.642	7.253	13.871	7.204
Provisão fornecedores	21.962	19.034	24.228	19.774
Perdas de crédito esperadas	24.078	24.078	24.078	24.078
Pagamento baseado em ações	11.273	13.166	11.273	13.166
Provisão para PLR	7.240	10.953	7.298	11.054
Arrendamentos	6.262	8.023	13.284	8.941
Provisão para obsolescência dos estoques	8.206	8.206	8.832	8.832
Passivo contingente de aquisições	7.491	7.491	7.491	7.491
Amortização de Mais-valia	39.047	35.003	39.047	35.003
Outros	24.271	6.512	61.406	43.415
Total	316.148	223.859	365.129	270.697

Notas Explicativas



Passivo				
Depleção acelerada (i)	(318.773)	(274.395)	(356.669)	(312.291)
Arrendamentos	(5.924)	(7.638)	(12.972)	(8.467)
Instrumentos financeiros derivativos	(30.064)	(2.150)	(30.064)	(2.150)
Total	(354.761)	(284.183)	(399.705)	(322.908)
IR e CSLL diferido líquido	(38.613)	(60.324)	(34.576)	(52.211)
Total diferido ativo	-	-	4.037	8.113
Total diferido passivo	(38.613)	(60.324)	(38.613)	(60.324)

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2026	19.413	22.018
2027	79.150	86.491
2028	30.714	32.897
2029	27.665	28.443
2030 em diante	159.206	195.280
Total	316.148	365.129

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	7.524	13.744
Abandono de poço	3.025	3.085
Depleção acelerada	(31.843)	(31.843)
Prejuízo Fiscal e base negativa	25.806	12.445
Derivativos	(82.037)	(82.037)
Amortização Mais Valia	7.494	7.494
Outros	(9.971)	(9.543)
Total do efeito no resultado do período em 30 de junho de 2025	(80.002)	(86.655)
Créditos extemporâneos	(35)	193
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	(1.275)	10.563
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	(60.324)	(52.211)
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	65.042	65.042
Total do efeito no resultado abrangente	65.042	65.042
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	5.389	6.666
Abandono de poço	3.248	3.303
Depleção acelerada	(44.377)	(44.377)
Prejuízo Fiscal e base negativa	16.894	9.899
Derivativos	(29.224)	(29.224)
Amortização Mais Valia	4.045	4.045

Notas Explicativas



Outros	660	2.206
Total do efeito no resultado do período em 30 de junho de 2026	(43.365)	(47.482)
Créditos extemporâneos	34	75
Saldo líquido em 30 de junho de 2026	(38.613)	(34.576)

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

Controladora e consolidado		
	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
UPGN Guamaré	17.895	18.515
Total circulante	17.895	18.515

Controladora e consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077
Efeito não caixa	
Variação cambial	(15.281)
Efeito caixa	
Pagamento	(197.796)
Saldo em 30 de junho de 2025	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.515
Efeito não caixa	
Variação cambial	(620)
Saldo em 30 de junho de 2026	17.895

a) UPGN Gumaré

No dia 30 de setembro de 2025, foi concluída a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural detidos pela 3R Potiguar S.A. Em 30 de junho de 2026, o valor remanescente a ser pago é de R\$ 17.895 (US\$ 3.457), que serão pagos conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	2.144	1.874	3.261	3.214
Processos fiscais	1.826	1.698	1.826	1.698
Processos regulatórios	609	434	45.088	43.034
Total	4.579	4.006	50.175	47.946

Notas Explicativas



A Companhia possui 114 processos trabalhistas (113, em 31 de dezembro de 2025), sendo 39 deles classificados como perdas prováveis (31, em 31 de dezembro de 2025). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

O valor dos processos regulatórios decorre do fato da subsidiária da Companhia, SPE Tiêta Ltda., ser parte em dois processos administrativos que tramitam na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o objetivo de solucionar controvérsias relativas ao Programa Exploratório Mínimo não realizado de dois blocos exploratórios, onde foram atestadas as inexecuções parciais de Unidades de Trabalho que perfazem o montante original de R\$18.896, que deverá ser atualizado, pelo IGP-DI, desde as datas das assinaturas dos contratos de concessão até o mês anterior às datas dos pagamentos, que em 30 de junho de 2026 totalizam o valor de R\$ 44.479 (R\$ 41.254 em 31 de dezembro de 2025).

Apesar de ter sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 44.479 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas	408	3.946
Provisões revertidas	(780)	(1.737)
Saldo em 30 de junho de 2025	4.738	50.132
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.006	47.946
Provisões constituídas	978	3.476
Provisões revertidas	(405)	(1.247)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.579	50.175

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	8.328	4.044	10.689	6.283
Processos fiscais	72.860	66.096	90.820	82.797
Processos regulatórios	94.172	82.891	94.354	82.965
Processos cíveis	2.456	2.220	9.601	9.161
Total	177.816	155.251	205.464	181.206

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

Notas Explicativas



11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante à Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e estava em estágio inicial com a apresentação das Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto quando as partes, conjuntamente, requereram a suspensão da arbitragem e instauraram procedimento de mediação voltado à resolução consensual da disputa.

Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral ou da mediação.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	7.314	7.479
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 30 de junho de 2025	141.092	144.280
Saldos em 31 de dezembro de 2025	142.103	145.192
Atualização	7.470	7.634
Saldos em 30 de junho de 2026	149.573	152.826
Total do passivo circulante	4.728	4.728
Total do passivo não circulante	144.845	148.098

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
<i>Non Delivery Forward ("NDF")</i>	Valor justo pelo resultado abrangente	<i>Hedge accounting</i>
<i>Zero Cost Collar ("Collar")</i>	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
<i>Swap Cambial ("Swap")</i>	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a., 6,16% a.a., 5,66% a.a. e 4,92% a.a. para a primeira, segunda, terceira e quarta distribuições de debêntures emitidas, respectivamente.

Notas Explicativas



	Notional	Remuneração	Valor justo
<u>1ª Debêntures - Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	810.817
Ponta Passiva	\$ 143.776	VC + 7,03%	790.065
Resultado			20.752
<u>1ª Debêntures - Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	369.523
Ponta Passiva	\$ 71.888	VC + 7,10%	395.971
Resultado			(26.448)
<u>2ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	687.369
Ponta Passiva	\$ 114.695	VC + 6,1643%	611.805
Resultado			75.564
<u>3ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 500.000	CDI + 1,1%	556.974
Ponta Passiva	\$ 92.237	VC + 5,66%	493.172
Resultado			63.802
<u>4ª Debêntures – Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 525.000	IPCA + 7,4564%	524.211
Ponta Passiva	\$ 94.743	VC + 4,80%	472.371
Resultado			51.840
<u>4ª Debêntures – Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 225.000	IPCA + 7,2823%	221.923
Ponta Passiva	\$ 42.036	VC + 5,15%	210.294
Resultado			11.629

13.1 Composição

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros derivativos		
Collar	-	14.540
SWAP cambial	305.452	20.515
Total	305.452	35.055
Passivos financeiros derivativos		
Collar	(10.095)	-
NDF	(170.785)	-
SWAP cambial	(108.314)	(88.449)
Total	(289.194)	(88.449)
Ativos e passivos financeiros líquidos	16.258	(53.394)
Total do ativo circulante	38.847	33.771
Total do ativo não circulante	266.605	1.284
Total Passivo circulante	(128.203)	-
Total Passivo não circulante	(160.991)	(88.449)

Notas Explicativas



13.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(368.265)
Efeito caixa	
Collar	(710)
SWAP Cambial	(27.920)
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	5.344
SWAP cambial	288.668
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	(102.883)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	(53.394)
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	(191.300)
Efeito caixa	
Collar	69.321
NDFs	124.521
SWAP Cambial	(79.590)
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	(93.956)
SWAP cambial	365.177
Derivativos realizados por meio do resultado	(124.521)
Saldo líquido em 30 de junho de 2026	16.258

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624
30/06/2026	293.482.126	2.907.370	(113.140)	38.468	2.832.698

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	30/06/2026	31/12/2025
Fundos geridos pelo Opportunity	81.108.689	81.108.689
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	17.240.000	17.210.000
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Fundos geridos pela Cobas Asset Management	31.986.300	26.083.000
Outros acionistas	93.087.117	99.010.417
Total	293.482.126	293.472.126
Ações em tesouraria	-	(494.198)
Total líquido de ações em tesouraria	293.482.126	292.977.928

Notas Explicativas



No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia recomprou 9.332 ações (2025, 498.000) e entregou 500.970 (2025, 356.738) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia. Adicionalmente, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 houve integralização de capital de R\$ 74 (em 2025, R\$ 148).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não mantinha ações em tesouraria (494.198 em 2025 ao preço médio de R\$15,95, totalizando R\$7.884).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		31/12/2025	293.472.126	2.907.296
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	27/05/2026	10.000	74
Saldo		30/06/2026	293.482.126	2.907.370

14.2 Resultado por ação

PetroReconcavo		
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Resultado líquido do período	202.683	238.139
Média ponderada de ações emitidas	293.234.603	292.715.787
Resultado básico por ação - R\$	0,69	0,81
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	293.240.867	292.725.787
Resultado diluído por ação - R\$	0,69	0,81

PetroReconcavo		
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado líquido do período	326.480	465.668
Média ponderada de ações emitidas	293.110.386	292.853.943
Resultado básico por ação - R\$	1,11	1,59
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	293.118.508	292.867.258
Resultado diluído por ação - R\$	1,11	1,59

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, consequentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja. Para maiores informações referentes à última distribuição de dividendos realizada pela Companhia, consultar a nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No dia 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 263.400, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,900140 por ação. O valor foi integralmente pago em 27 de maio de 2025.

Notas Explicativas



No dia 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 300.000, correspondentes a R\$ 1,023968 por ação.

O pagamento dos dividendos ocorrerá na forma da Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025, sendo:

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2026;

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2027; e

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2028.

No dia 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 100.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,341252 por ação. O valor foi integralmente pago em 28 de maio de 2026.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	8.261
Entrega	(6.393)
Saldo em 30 de junho de 2025	39.777
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45.557
Provisão	4.018
Entrega	(7.884)
Saldo em 30 de junho de 2026	41.691

- Incentivo de longo prazo ("ILP")

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* ("TSR"). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do "vested"	
(i)			(ii)	(iii)	30/06/2026	31/12/2025
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	-	31/05/2022	2023–2025	-	13.449	14.192
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	393.353	2023-2024	2024–2027	12.850	5.784	9.652
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	442.544	29/04/2024	2025–2027	11.695	5.572	6.329
ILP 2025 - Parcelas Retenção e TSR	1.154.131	30/04/2025	2026–2028	9.326	2.874	2.725
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	199.705	18/12/2025	2026-2028	1.447	260	-
ILP 2026 – Parcelas Retenção e TSR (iv)	1.567.175	28/04/2026	2027-2029	16.780	1.093	-
Total	3.756.908			52.098	29.032	32.898

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito ("Vesting period").

Notas Explicativas



- (iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).
- (iv) Em 28 de abril de 2026, a Companhia outorgou 1.567.175 ações, no âmbito de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP).

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam ações *vested* e não distribuídas.

Ações	31/12/2024	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/06/2025
(i)					
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	524.747	38.890	(349.815)	(174.068)	39.754
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	703.843	30.853	-	(117.911)	616.785
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	603.014	9.424	-	(60.486)	551.952
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	1.286.780	-	-	1.286.780
Total	1.831.604	1.365.947	(349.815)	(352.465)	2.495.271

Ações	31/12/2025	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/06/2026
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	36.598	-	-	(36.598)	-
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	616.129	-	-	(222.776)	393.353
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	551.491	-	-	(108.947)	442.544
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	1.486.485	-	-	(132.649)	1.353.836
ILP 2026 – Parcelas Retenção e TSR	-	1.567.175	-	-	1.567.175
Total	2.690.703	1.567.175	-	(500.970)	3.756.908

- (i) A Companhia cancelou a totalidade das ações destinadas aos executivos referentes à parcela TSR, em virtude do não atingimento das metas previamente estabelecidas para a distribuição da referida parcela, no âmbito do programa de bonificação referente ao exercício de 2022.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Não há contratos de opções vigentes em 30 de junho de 2026.

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram exercidas 5.000 opções (em 30 de junho de 2025, 10.000) e zero opções foram canceladas em 30 de junho de 2026 e 2025. A Companhia recebeu R\$ 74 (em 30 de junho de 2025, R\$ 148) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025.

Notas Explicativas



15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
<u>Outros ativos:</u>				
SPE Tiêta (i)	3.424	3.165	-	-
<u>Fornecedores:</u>				
SPE Tiêta (i)	144	2.597	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	753	5.027	793	5.027
Grupo PetroSantander (iii)	116	-	117	-
Total fornecedores	1.013	7.624	910	5.027

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
SPE Tiêta (i)	6.210	23.351	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(3.271)	(1.627)	(3.317)	(1.626)
Grupo PetroSantander (iii)	(13)	(752)	(13)	(752)
Rateios (iv)	7.134	26.169	-	-
Total	10.060	47.141	(3.330)	(2.378)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de "homem hora" relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Benefícios – Diretoria (i)	2.994	4.265	2.994	4.265
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.222	1.221	1.222
Outros benefícios (ii)	101	115	101	115
Pagamento baseado em ações (iii)	1.240	1.881	1.240	1.881
Subtotal	5.556	7.483	5.556	7.483
Encargos sociais (iv)	859	767	859	767
Total	6.415	8.250	6.415	8.250

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Benefícios – Diretoria (i)	11.417	8.250	11.417	8.250
Benefícios - Conselho de Administração (i)	2.441	2.443	2.441	2.443
Outros benefícios (ii)	215	230	215	230
Pagamento baseado em ações (iii)	1.910	4.236	1.910	4.236
Subtotal	15.983	15.159	15.983	15.159
Encargos sociais (iv)	2.277	2.135	2.277	2.135
Total	18.260	17.294	18.260	17.294

Notas Explicativas



- (i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.
- (iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2026, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2026 no montante de R\$38.049 (R\$37.643, 2025), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
“Royalties”	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de junho de 2026, R\$99.841 e 30 de junho de 2025, R\$111.572). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de junho de 2026, R\$16.011 e 30 de junho de 2025, R\$15.739).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em fase de exploração
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em fase de exploração
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em fase de exploração
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Em fase de exploração
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Em fase de exploração
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-155	Em fase de exploração

Notas Explicativas



17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	551.525	420.755	654.344	548.665
Venda de Gás e subprodutos	360.216	393.626	360.964	397.182
Prestação de Serviços	28.120	2.527	28.120	2.527
Contrato de Hedge	(89.286)	-	(89.286)	-
Total	850.575	816.908	954.142	948.374
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	(136.536)	(129.523)	(146.199)	(142.072)
Receita líquida	714.039	687.385	807.943	806.302

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	953.885	865.126	1.141.425	1.163.463
Venda de Gás e subprodutos	703.645	781.557	704.745	787.282
Prestação de Serviços	44.087	2.957	44.087	2.957
Contrato de Hedge	(124.521)	-	(124.521)	-
Total	1.577.096	1.649.640	1.765.736	1.953.702
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	(255.766)	(257.898)	(273.337)	(286.648)
Receita líquida	1.321.330	1.391.742	1.492.399	1.667.054

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Pessoal	(71.136)	(73.395)	(72.554)	(74.794)
Serviços e Materiais	(144.367)	(142.314)	(160.701)	(167.706)
Eletricidade	(17.868)	(19.579)	(18.239)	(19.716)
Outras	(9.213)	(7.607)	(8.299)	(7.148)
Compra/"Swap" de gás	(43.517)	(23.793)	(43.517)	(23.793)
Custo Midstream - Escoamento	(278)	(3.715)	(278)	(3.715)
Custo Midstream - Processamento	(33.687)	(51.884)	(33.687)	(51.884)
Custo Midstream - Transporte	(17.462)	(24.885)	(18.523)	(24.885)
Royalties	(45.950)	(46.307)	(56.051)	(58.889)
Depreciação, amortização e depleção	(147.420)	(141.986)	(173.038)	(195.367)
Total	(530.898)	(535.465)	(584.887)	(627.897)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(463.531)	(470.164)	(516.223)	(553.122)
Gerais e administrativas	(51.855)	(55.623)	(52.951)	(66.443)

Notas Explicativas



Outras receitas (despesas) líquidas	(15.512)	(9.678)	(15.713)	(8.332)
Total	(530.898)	(535.465)	(584.887)	(627.897)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Pessoal	(147.555)	(138.705)	(150.290)	(141.751)
Serviços e Materiais	(287.834)	(274.003)	(317.823)	(323.970)
Eletricidade	(36.108)	(36.833)	(36.770)	(37.132)
Outras	(14.937)	(21.968)	(9.969)	(19.934)
Compra/"Swap" de gás	(48.726)	(63.740)	(48.726)	(63.741)
Custo Midstream - Escoamento	(687)	(7.455)	(687)	(7.455)
Custo Midstream - Processamento	(68.151)	(100.905)	(68.151)	(100.905)
Custo Midstream - Transporte	(36.062)	(47.236)	(37.767)	(47.236)
Royalties	(96.682)	(98.527)	(115.852)	(127.311)
Depreciação, amortização e depleção	(283.526)	(253.937)	(333.214)	(359.449)
Total	(1.020.268)	(1.043.309)	(1.119.249)	(1.228.884)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(890.579)	(927.161)	(984.082)	(1.093.988)
Gerais e administrativas	(112.566)	(102.985)	(114.858)	(122.945)
Outras receitas (despesas) líquidas	(17.123)	(13.163)	(20.309)	(11.951)
Total	(1.020.268)	(1.043.309)	(1.119.249)	(1.228.884)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	10.188	9.116	12.493	10.179
Total receitas financeiras	10.188	9.116	12.493	10.179
Despesas financeiras:				
Outros juros	(1.192)	(1.422)	(1.980)	(1.577)
Juros sobre abandono de poço	(3.735)	(3.657)	(3.817)	(3.739)
Despesas bancárias e outras	(1.703)	(2.210)	(1.805)	(2.423)
Juros sobre debêntures	(114.502)	(58.834)	(114.502)	(58.834)
Total despesa financeira	(121.132)	(66.123)	(122.104)	(66.573)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	46.371	3.727	55.680	48.964
Variação cambial passiva	(44.453)	(15.394)	(53.233)	(70.360)
Total variação cambial	1.918	(11.667)	2.447	(21.396)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	99.522	150.078	99.522	150.078
Zero Cost Collar	18.423	3.133	18.423	3.133
Total Instrumentos financeiros	117.945	153.211	117.945	153.211
Total	8.919	84.537	10.781	75.421

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	22.456	19.979	27.196	22.594
Total receitas financeiras	22.456	19.979	27.196	22.594
Despesas financeiras:				
Outros juros	(2.065)	(1.892)	(3.169)	(2.244)
Juros sobre abandono de poço	(7.470)	(7.314)	(7.634)	(7.479)
Despesas bancárias e outras	(4.694)	(4.751)	(5.098)	(5.182)
Juros sobre debêntures	(223.203)	(121.763)	(223.203)	(121.763)
Total despesa financeira	(237.432)	(135.720)	(239.104)	(136.668)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	61.580	27.208	73.681	78.028
Variação cambial passiva	(102.720)	(56.243)	(123.255)	(133.548)
Total variação cambial	(41.140)	(29.035)	(49.574)	(55.520)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	365.177	288.668	365.177	288.668
Zero Cost Collar	(93.956)	5.344	(93.956)	5.344
Total Instrumentos financeiros	271.221	294.012	271.221	294.012
Total	15.105	149.236	9.739	124.418

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Notas Explicativas



20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	3	292.568	172.275	320.992	229.508
Aplicações financeiras	3	1.092.599	1.200.608	1.304.491	1.400.532
Contas a receber de clientes	4	359.812	308.050	392.283	319.198
Valor justo através do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	13	305.452	20.515	305.452	20.515
Passivos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Fornecedores	7	383.456	386.149	401.779	396.355
Valores a pagar de aquisições	10	17.895	18.515	17.895	18.515
Debêntures	8	3.162.517	3.105.016	3.162.517	3.105.016
Dividendos a pagar	14	300.000	300.000	300.000	300.000
Valores a pagar de arrendamentos		18.418	23.597	39.070	26.295
Valor justo através do resultado abrangente (ii)					
Instrumentos financeiros derivativos	13	170.785	-	170.785	-
Valor justo através do resultado (i)					
Instrumentos financeiros derivativos	13	118.409	32.879	118.409	32.879

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e

Notas Explicativas



gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima br.AA+, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito

Notas Explicativas



(ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, cerca de 83% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 19%, 27% e 37% do total da receita. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a concentração estava em três clientes que somavam 85% (22%, 31% e 32%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2026	2027	2028+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	90.381	179.471	3.446.294	3.716.147
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar e NDF)	84.835	85.556	15.597	185.989
Valores a pagar por aquisições	17.895	-	-	17.895
Fornecedores (i)	271.303	-	-	271.303
Valores a pagar de arrendamentos	12.075	16.085	10.910	39.070

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

• Taxa de câmbio

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, 95% (em 30 de junho de 2025 99%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

Notas Explicativas



A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024, 21 de outubro de 2024, 4 de julho de 2025 e 29 de dezembro de 2025 realizou, respectivamente, sua 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,20	935.608	939.838	1.169.510	1.403.412
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,20	17.895	17.976	22.369	26.843
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,20	3.138.167	3.152.353	3.922.709	4.707.251
Efeito líquido no resultado				(10.037)	(555.114)	(1.110.228)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,20	1.141.345	1.146.506	1.426.684	1.712.021
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,20	17.895	17.976	22.369	26.843
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,20	3.138.167	3.152.353	3.922.709	4.707.251
Efeito líquido no resultado				(9.105)	(503.677)	(1.007.356)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2026. Em 30 de junho de 2026 a taxa era de R\$ 5,20

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de junho de 2026

(c) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	14,00%	376.481	429.188	416.717	403.305
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	483.390	501.517	496.481	492.118
Efeito no resultado				(270)	(17.776)	(35.552)

Notas Explicativas



Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	14,00%	411.000	468.540	454.926	440.284
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	689.127	714.969	707.790	701.569
Efeito no resultado				(70)	(20.863)	(41.726)

- (a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e em relatórios macroeconômicos de instituições financeiras de primeira linha.
- (b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse sobre a taxa efetiva de 30 de junho de 2026.

- Preços das *commodities*

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, 76,5% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 30 de junho de 2025, 73%).

A maioria dos contratos de gás natural não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,97	866.136	670.697	649.602	433.068
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,97	541.279	500.998	496.661	477.125
Hedge - NDF	Baixa do Brent	71,97	(124.521)	(41.553)	(26.889)	106.486
Hedge - Collar	Baixa do Brent	71,97	(69.321)	(8.292)	-	51.230
Total			1.213.573	1.121.850	1.119.374	1.067.909

Provável efeito no resultado	(91.723)	(94.199)	(145.665)
------------------------------	----------	----------	-----------

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,97	1.036.329	804.336	777.247	518.165
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,97	542.575	502.294	497.956	478.421
Hedge - NDF	Baixa do Brent	71,97	(124.521)	(41.553)	(26.889)	106.486
Hedge - Collar	Baixa do Brent	71,97	(69.321)	(8.292)	-	51.230
Total			1.385.062	1.256.785	1.248.314	1.154.302

Provável efeito no resultado	(128.277)	(136.748)	(230.760)
------------------------------	-----------	-----------	-----------

- (a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.
- (b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Notas Explicativas



Controladora e Consolidado			
NDF	Preço médio (US\$)	Quantidade (bbl)	Valor justo
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026
Menos de 3 meses	62,96	733.000	(37.751)
De 3 a 6 meses	62,81	733.000	(36.057)
De 6 a 12 meses	63,10	1.086.000	(44.300)
De 1 a 2 anos	63,51	1.650.000	(52.677)
Total		4.202.000	(170.785)

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026
	Put	Call		
Menos de 3 meses	60,00	69,75	184.000	(4.593)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	184.000	(5.502)
Total			368.000	(10.095)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Riscos Ambientais	US\$	-	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	500.739	464.881	50.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	-	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.100	150.000	150.100	150.000
Risco de Crédito	R\$	2.111.096	2.191.468	320.000	320.000
Total		2.761.935	2.806.349	536.100	531.000

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

Notas Explicativas



23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Adições por novos contratos IFRS 16	9.576	20.051	30.366	20.051
<u>Transações com impacto no imobilizado</u>				
Adições por adiantamentos - consórcio	9.804		9.804	
Adição com compensação de recebíveis - consórcio	4.714	-	4.714	-
Fornecedores de imobilizado	3.956	-	3.956	-
Total	28.050	20.051	48.840	20.051

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme fato relevante divulgado no dia 6 de agosto de 2026, o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,34 por ação ordinária.

O pagamento será realizado aos acionistas no dia 27 de agosto de 2026.

Os JCP serão imputados, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, pelo seu valor líquido.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 06 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de Mata de São João, Estrada do Vinte Mil, Km 3,5, Estação São Roque CEP 48.280-000, Mata de São João - BA , inscrita no CNPJ sob o nº 03.342.704/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto de informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Mata de São João, 06 de agosto de 2026

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 06 de agosto de 2026, sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

Mata de São João, 06 de agosto de 2026

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores